Anno XXVI. Segunda-feira 14 de Janeiro de 1850. N. 11.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Macció, no 1.º, a 11, e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua.
Ming. a 5, ás 6 h. e 18 m. da m.
Nova a 13, ás 9 h. da manhãa.
Cresc. a 21, ás 7 h. e 2 m. da m.
Cheia a 27, ás 10 h. e 36 m. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 6 minutos da tarde.
Segunda as 6 horas e 30 minutos da manhãa.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (*adiantados*) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno » 15$000

DIAS DA SEMANA.

14 Seg. S. Feliz. Aud. do J. dos orf. e m. 1. v.
15 Terç. S. Amaro. Aud. da chanc., do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
16 Quart. S. Berardo Aud. do J. da 2. v. do civel.
17 Quint. S. Antão. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
18 Sext. S. Prisca Aud. do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
19 Sab. S. Canuto, Aud. da Chanc. e do J. da 2. v. do crime.
20 Dom. O Santissimo Nome de Jesus.

CAMBIOS EM 12 DE JANEIRO.

Sobre Londres, 27 3/4 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 346.
» Lisboa, 100 pôr cento.
Ouro.—Onças hespanhoes........ 29$000 a 29$500
Moedas de 6$400 velhas.. 16$000 a 17$100
» de 6$400 novas.. 16$200 a 16$400
» de 4$000.......... 9$200 a 9$400
Prata.—Patacões brasileiros...... 1$960 a 1$980
Pesos columnarios....... 1$950 a 1$970
Ditos mexicanos......... 1$850 a 1$870

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Commando da praça.

Quartel do commando da praça na cidade do Recife de Pernambuco, 11 de janeiro de 1850.

ORDEM DO DIA N. 2.

O Illm. Sr. commandante da praça manda fazer publico para conhecimento da guarnição que tem nomeado os Srs. officiaes abaixo declarados, para servirem no concelho de guerra a que tem de responder o artifices de fogo Antonio José da Silva, pelo crime constante do concelho de investigação:

Presidente, o Sr. major Sergio Tertuliano Castelbranco.

Audictor, o Sr. Dr. audictor de guerra Manoel José da Silva Neiva.

Vogaes, os Srs. primeiro-tenente João Evagelista Nery da Fonceca, alferes Liandro José Cavalcante, dito João Guilherme Mariat, dito Joaquim José de Magalhães, e dito José Procopio Tavares.

Assignado.—*Alexandre Augusto de Frias Villar*, alferes ajudante de ordens.

Quartel-general do commando da praça na cidade do Recife, 12 de janeiro de 1850.

ORDEM DO DIA N. 3.

O Illm. Sr. coronel commandante da praça manda declarar para conhecimento da guarnição que havendo se apresentado como prompto da licença que obteve para tratar de sua saúde o Sr. alferes da segunda classe do estado-maior ajudante da fortaleza do brum passe a exercer as funcçõs de seu emprego; continuando ali em serviço como pertencente a guarnição da mesma fortaleza, por assim o haver requisitado o Sr. tenente-coronel commandante, o Sr. alferes tambem da segunda classe do estado-maior João de Amorim Bezerra.

Assignado.—*Alexandre Augusto de Frias Villar*, alferes ajudante de ordens.

TRIBUNAL DA RELAÇAO'.

SESSÃO DE 12 DE JANEIRO DE 1850.

PRESIDENCIA DO EXM. SENHOR CONCELHEIRO AZEVEDO.

A's dez horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. desembargadores Ramos, Leão, Souza, Rebello, Luna Freire e Telles, faltando com causa os Srs. desembargadores Ponce, Villares e Bastos, o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

JULGAMENTOS.

Aggravos de petições.

Aggravante, Manoel Lucas dos Santos e Oliveira; aggravado, Manoel Ferreira da Silva Ramos.—Negou-se provimento.

Aggravante, Ponciano Lourenço da Silva; aggravado, Domingos Pires Ferreira.—Deu-se provimento.

Appellação crime.

Appellante, Luiz Roberto Laurentino do Espirito-Santo; appellado, o juizo.—Julgou-se improcedente.

Recursos crimes.

Recorrente, o juizo; recorrido, João Gomes Pessoa.—Julgou-se improcedente.

Recorrente, o juizo; recorrido, Antonio de Barros Leinia.—Julgou-se improcedente.

Appellação civel.

Appellante, Nuno Maria de Seixas; appellados, os credores decendentes do mesmo.—Foi confirmada.

REVISÕES.

Passaram do Sr. desembargador Leão ao Sr. desembargador Souza as appellações civeis em que são:

Appellante, Joaquim Antonio do Forno; appellado, José da Costa Guimarães.

Appellante, Antonio Germano das Neves; appellados, Mc. Calmont & C.

Passaram do Sr. desembargador Rebello ao Sr. desembargador Luna Freire as appellações civeis em que são:

Appellantes, Joaquim Vieira Guimarães e José Hygino de Miranda; appellada, a administração do estabelecimento de caridade desta cidade.

Appellantes e appellados José Joaquim Bezerra Cavalcante e Bento José da Costa.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Luna Freire a appellação civel em que são:

Appellantes, o juizo e Manoel Joaquim Soares; appellados, Latham & Hibert.

O recurso crime em que são:

Recorrente, o juizo; recorrido, Henrique José Cavalcante.

Ao Sr. desembargador Telles a appellação civel em que são:

Appellante, Anselmo Gonçalves Pereira; appellado, Joaquim Carneiro Leal.

Ao Sr. desembargador Ramos o recurso crime em que são:

Recorrentes, o bacharel Luiz Paulino Cavalcante Velles de Guivara e outros; recorrida, a justiça.

Ao Sr. desembargador Rebello a appellação crime do Pão-d'Alho em que são:

Appellante, Ponciano José da Luz; appellado, o juiz de direito.

Levantou-se a sessão á meia hora depois de meio-dia.

N. B. Não houve mais julgamentos por haver faltado a sessão os Srs. desembargadores Bastos e Villares.

PERNAMBUCO

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

Relação dos medicos, cirurgiões, pharmaceuticos, droguistas, parteiras, sangradores, e dentistas, que cumpriram com o preceito do artigo 20 do titulo segundo das posturas municipaes.

Medicos.

Doutores José Eustaquio Gomes, Simplicio Antonio Mavignier, Pedro Dornellas Pessoa, João José Pinto, Joaquim de Aquino Fonceca, João Ferreira da Silva, Ignacio Nery da Fonceca, José Joaquim de Moraes Sarmento, Alexandre Pereira do Carmo, Cosme de Sá Pereira, R. Arbuckh, Manoel Duarte de Farias, Antonio Gomes Tavares, Caetano Xavier Pereira de Brito, Francisco Gonçalves de Moraes, João José Innocencio Pogge Junior.

Cirurgiões.

João Francisco de Oliveira, Miguel Felicio da Silva, Manoel Pereira Teixeira, José Francisco Pinto Guimarães, Francisco José Rodrigues, Francisco José da Silva, Francisco José Cyrillo Leal, Joaquim José Alves de Albuquerque, André Pereira da Almeida, José Antonio Marques.

Pharmaceuticos.

José Luiz Innocencio Pogge, José Higino de Souza Peixe, Ignacio José de Couto, Ignacio Nery da Fonceca, Antonio Pedro das Neves, Cypriano Luiz da Paz, José Alexandre Ribeiro, Paulo Leitão Loureiro de Albuquerque, José Maria Gonçalves Ramos, Joaquim José Pinto Guimarães, Manoel Luiz de Abreu, João Cancio Pereira Freire, Manoel Antonio Torres, Manoel Filippe da Fonceca Candi, João Moreira Marques, José Maria Freire Gameiro, Sebastião de José de Oliveira Macedo, Luiz Pedro das Neves, Francisco Antonio das Chagas, José da Rocha Paranhos, Manoel Romão de Carvalho, João Baptista dos Guimarães Peixoto, Antonio José Teixeira Castro, Vicente José de Brito, João Soum, Veitch Bravo & C., Antonio Joaquim Dias Medronha, Manoel Peixoto da Silva Junior, Joaquim José Moreira, Joaquim Martinho da Cruz Correia, Braulio Rodrigues Teixeira.

Parteiras.

Urçula Martinha das Virgens, Thereza Maria de Jezus, Jeronima Thereza de Jezus, Getrudes Rodrigues Collaço.

Sangradores e dentistas.

Joaquim Antonio Carneiro de Souza Azevedo, Franazio Pinte Ozorio.

Paço da camara municipal do Recife, em 12 de janeiro de 1850.—Conforme.—O secretario interino, *Manoel Ferreira Acciole.*

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 13 DE JANEIRO DE 1850.

Em o *Diario* n. 288 de 24 de dezembro ultimo, procurámos nós desvanecer a impressão que em grande parte dos habitantes desta cidade haviam feito certos boatos que davam como desinvolvida aqui a peste que, conhecida na Bahia por *polka, constituinte*, ou *california*, tinha salteado alli á muita gente: agora que esses boatos teem continuado a correr, occupar-nos-hemos ainda de semelhante objecto, e nos felicitaremos do nosso trabalho, se, concluido elle, tivermos conseguido tranquillizar os animos.

Começaremos por assegurar aos leitores que não tiveram a febre por causa os dous fallecimentos que de ante-hontem para cá teem servido de thema ás conversações dos que, por malignidade, ou por inqualificavel simplicidade, ahi se esforçam por fazer crer que ella reina entre nós com o mesmo caracter que naquella provincia: estamos informados que um desses fallecimentos foi consequencia de erysipela, e o outro proveio de uma apoplexia.

He verdade que, ha alguns dias, teem apparecido nesta capital varios casos de febre; mas os seus symptomas não são taes que justifiquem os receios dos timoratos, nem os boatos á que nos referimos em principio; ao contrário, indicam que ella he da natureza da que nos visitou em fins de 1848 e principios de 1849, e sobretudo em fins de 1847 e principios de 1848, como assevera o Sr. presidente do concelho geral de salubridade publica no documento que inserimos em seguida:

« Tendo-se espalhado pela população noticias assustadoras ácerca da febre que se tem desinvolvido ultimamente, e que alguns pretendem que apresenta um cortejo de symptomas semelhante ao da epidemia que reina na Bahia, o concelho geral de salubridade publica julga dever declarar que lhe parece imprudente que noticias taes se propaguem, sem quo haja inteiro conhecimento dos casos observados; tanto mais que daquella provincia ainda não veio uma descripção medica minuciosa da dita febre. Desde alguns dias, he verdade, teem apparecido diversos casos de febre da natureza daquella que foi observada em fins de 1848 e principio de 49, e sôbre tudo em fins de 1847 e principio de 48; alguns desses casos se teem revestido de symptomas mais graves, predominando a cephalalgia, delirio e sensibilidade notavel na região epigastrica, mas até hoje muitos dos individuos accommettidos se vão restabelecendo. O concelho não duvida que o caracter pernicioso do mal, devido por certo a circunstancias particulares, como a falta de recursos, o uso de comidas indigestas e de má qualidade, pouco cuidado no tratamento desde o seu desinvolvimento, etc., concorra para que os esforços medicos se tornem ineficazes; mas não lhe parece isto razão para que se deduza imprudentemente que esses casos são da febre epidemica da Bahia, e ainda menos, quando mesmo houvesse fundamento, para que se derrame pela população o alarma; sabendo-se que sempre nas epidemias o susto dá intensidade ao mal.

«O concelho, recorrendo ao passado, nelle encontra a historia de febres que teem reinado epidemicamente nesta provincia, sendo bem notavel a de 1684, e com tanta intensidade que muitas fôram as victimas votadas á morte; mas, não se tendo dado a coincidencia de haverem-se desinvolvido epidemicamente em outra provincia febres semelhantes com caracter pernicioso, a população pouco se assustava. Isto, porém, agora se dá: a população, já despertada pelas noticias do cholera-morbus, que tem reinado na Europa, estava predisposta para receber impressões tristes e assustadoras; e os propaladores de más novas se teem encarregado de espalhar o terror. Quasi sempre por esta estação as febres bilioso-gastricas fazem estragos, porque então tudo concorre para dar-lhes desinvolvimento e fôrça; estas tomam maior intensidade em certos annos; mas, se se deve crer em algumas informações que teem vindo da Bahia, falta aqui um elemento que dizem ter sido causa do apparecimento e intensidade da epidemia, que lavra por aquelle provincia; isto he, a importação em grande escala de Africanos, chegando alguns já acommettidos por febres, que são endemicas nas costas d'Africa.

« O concelho, sempre solicito pela salubridade da provincia, desde que chegou a noticia da epidemia da Bahia, não se tem descuidado um só instante do que póde oppôr-se ao desinvolvimento do mal, sua propagação e intensidade, se infelizmente não fôr possivel evita-lo. A camara municipal lhe promette sua coadjuvação em tudo que para isto possa concorrer, executando as medidas que lhe teem sido lembradas, e o Exm. Sr. presidente da provincia não deixará de prestar todos os meios necessarios; mas isto não he tudo: convem que os facultativos desta cidade coadjuvem tambem seus esforços, e por isto o concelho lhes roga que façam chegar a seu conhecimento todas as observações que colherem, lembrando-lhe meios que possam lhe ter escapado.

« Sala do concelho em sessão extraordinaria, 12 de janeiro de 1850.

« *Dr. Joaquim de Aquino Fonceca*, presidente.»

São palavras do chefe de uma corporação medica, o qual falla em nome de toda ella sobre materia de sua profissão; e falla depois de haver observado os factos, depois de ter combinado as suas observações com as dos collegas, depois de as ter discutido com a calma e attenção que devem de presidir aos trabalhos de uma repartição scientifica: essas palavras, pois, devem de concorrer para que se desvaneça o susto de que algumas pessoas se teem deixado possuir, e que parece haver-se tornado mais intenso depois que se soube que a bordo de certos navios estrangeiros surtos no porto a febre tem sido menos benigna que em terra, e no prazo de oito dias ceifára algumas vidas; tanto mais quanto he certo que, sendo acanhado o mesmo porto, e estando em contacto quasi immediato com taes navios 35 embarcações nacionaes e 6 portuguezas, o mal se não communicou á nenhuma dellas, e quando podemos assegurar que, em virtude de representação do Sr. presidente do concelho geral de salubridade publica, estão dadas as precisas providencias para que os mencionados navios se ponham ao largo.

Demais, sempre solicito pelo bem-estar da população pernambucana, o Exm. Sr. concelheiro de estado e presidente da provincia trata de estabelecer um *lazareto* na ilha do Nogueira, para onde devem ser transportados os que, atacados de febre, demandarem este porto; e, conciliadas assim a luz da hospitalidade com as que nos impõem o dever de conservar a propria existencia, poderemos liberalisar todos os soccorros a esses infelizes, sem o risco de expormos a capital aos estragos da mesma febre.

A ilha do Nogueira tem as necessarias proporções para um bom *lazareto*; e, logo que se elle tenha ahi estabelecido, (o que suppomos se verificará dentro em pouco) passarão para lá os enfermos que ainda restarem nesses navios de que tratâmos mais acima; removendo-se dest'arte a causa unica que, ao nosso vêr, justificaria até certo ponto os receios dos timoratos.

Esta providencia, que, por si só, he de grande alcance, e demonstra que o governo da provincia occupa-se seriamente da sorte dos seus habitantes, tem de ser coadjuvada pelas seguintes medidas propostas pelo Sr. medico do municipio ao concelho geral de salubridade publica, e adoptadas por este em sessão extraordinaria de 12 do corrente:

« Devendo o concelho geral de salubridade publica procurar por todos os meios a seu alcance prevenir o desinvolvimento da febre maligna, que actualmente reina no sul deste imperio, e que parece querer acommetter esta provincia, proponho as seguintes medidas, que, se não poderem vedar a generalisação do mal, terão todavia por fim calmar o animo da população, que se acha bastante assustada:

1.º Que o concelho se dirija a todos os facultativos desta cidade, rogando-lhes que se dignem de remetter-lhe as observações dos doentes que forem tratando tendo os symptomas das febres graves que appareceram na Bahia, fazendo ácerca dellas as reflexões que julgarem uteis.

« 2.º Que cada um dos membros do concelho se encarregue da commissão de cuidar nos meios sanitarios que necessitar esta cidade, ficando cada um incumbido de uma das freguezias.

« 3.º Cada uma destas commissões proporá ás autoridades policiaes as medidas que julgarem convenientes para melhorarem o estado sanitrio da cidade.

« 4.º Que haja todas as segundas-feiras uma sessão extraordinaria para se concordarem quesquer outras medidas, e obterem-se as participações das commissões.

«5.º Que se officie á camara municipal e ao chefe de policia pedindo-lhes que pelos seus agentes hajam de prestar ás commissões todo o auxilio para o bom desempenho de suas funcções.

« 6.º Que se faça publicar pela imprensa os meios, que toda a população deverá empregar para evitar o mal; e, no caso de verificar-se o seu desinvolvimento, os meios de que deverá servir-se.

«7.º Que as commissões tenham em vista a limpeza e asseio das ruas, praias, quintaes, e mesmo certas casas; e examinem os alimentos, bebidas, etc.

« Sala do concelho em sessão extraordinaria, 12 de janeiro de 1850.

« *Dr. João Ferreira da Silva*, medico do municipio. »

Concluindo diremos que o concelho de salubridade, além de haver conseguido das autoridades policiaes o fazerem voltar promptamente para bordo dos navios aquelles individuos que, tendo ahi adoecido, haviam sido recebidos em diversas enfermarias particulares, requisitou e obteve do Sr. chefe de policia a designação de um lugar fóra da cidade para sepultura dos que fallecerem nos mesmos navios, bem como a expedição das convenientes ordens afim de que estes não communiquem com a terra sempre que contiverem enfermos de febre.

Obsequiaram-nos com quatro exemplares do *Diario do Rio-de-Janeiro*, datados a 18, 19, 20 e 21 de dezembro ultimo.

Nelles vimos registrados os trabalhos da camara temporaria desde 17 até 20 desse mez, dos quaes consta que fôram declarados deputados

Por Alagôas os Srs:—coronel Antonio Nunes de Aguiar, Dr. Francisco Joaquim Gomes Ribeiro, Dr. Manoel Joaquim de Mendonça Castello Branco, Dr. Francisco Ignacio de Carvalho Moreira e o reverendo conego Affonso de Albuquerque e Mello.

Por Espirito-Santo, o Sr. Dr. Luiz Pedreira de Couto Ferraz.

Pelo Rio-Grande do sul os Srs.:—Pedro Rodrigues Fernandes Chaves, João Evangelista de Negreiros Sayão Lobato, José Martins da Cruz Jobim, Luiz Alves Leite de Oliveira Bello e Joaquim José da Crûz Secco.

Por Santa-Catharina, anullada a eleição da freguezia de Nossa-Senhora-do-Desterro, o Sr. Joaquim Augusto do Livramento.

A 15, o instituto historico e geographico brasileiro inaugurára a sala nova que Sua Magestade o Imperador mandára preparar no paço da cidade para as sessões daquella associação. Eis o que diz ácerca desta ceremonia o *Diario* que fica citado:

«Não era sómente a benignidade imperial que tinham os socios do instituto de agradecer naquella occasião. S. M. o Imperador, sabendo da inauguração da sala, dignou-se honrar a sessão com sua presença e ainda mais, para mostrar que a magestade não está fóra do seu lugar quando se assenta entre os sabios e os homens de estudo, honrou esta memoravel sessão com a sua presidencia. Era espectaculo muito para vêr-se: o Imperador, sentado á cabeceira da mesa, communicando com os socios do instituto como um delles, cheio de affabilidade, patenteando seu amor ás sciencias, e sobretudo dando a seus subditos a prova do apreço em que tem o merecimento e os trabalhos uteis.

« O Exm. Sr. Candido José de Araujo Vianna, digno presidente da associação, interprete dos sentimentos que dominavam o espirito de cada um dos membros presentes do instituto, dirigio a S. M. I. o seguinte discurso:

« Senhor.—O instituto historico e geographico brasileiro, em acto solemne e no dia o mais fausto aos Brasileiros, deu já, pelo orgão do seu orador vice-presidente, publico testemunho de profundo reconhecimento pela mercê que só a impulsos da imperial munificencia, e do amor das lettras, aprouve a V. M. I. fazer-lhe, designando no paço imperial e mandando entregar-lhe prompta e convenientemente alfaiada esta sala para as suas sessões ordinarias e para a bibliotheca e archivo. Agora, senhor, o instituto, honrado com a presença augusta de V. M. I., que para cumulo de favores, se digna de assistir á esta primeira sessão aqui celebrada, rende por tão ponderoso motivo novas graças a V. M. I.

« Muitos são os beneficios que da liberal mão de V. M. I. tem recebido o instituto; e todos de subido quilate; mas o que V. M. I acaba de outorgar he, no meu conceito, de um alcance extensissimo a prol dos estudos historicos e geographicos, e a prol talvez dos de toda a litteratura brasileira, que o instituto poderá abranger um dia, alargando no futuro o circulo de suas investigações.

« Em verdade, senhor, esta como filiação que V. M. I. faz do instituto em sua imperial casa, a honra, cuja repetição elle respeitosamente supplica, de vêr testemunhado em sessão ordinaria e de perto apreciado por V. M. I. o procedimento dos associados no desempenho dos deveres a que se ligaram, não podem ser alavanca poderosa, que dê movimento extraordinario á patriotica empreza á que nos compromettemos?

« Eu assim o espero; os membros do instituto historico e geographico brasileiro, continuando os arduos trabalhos, hão de requintar em zelo, para de algum modo corresponderem ás paternaes intenções de V. M. I., e á solicitude com que V. M. I. incessantemente promove tudo quanto concorre para a prosperidade e esplendor da nação.»

«S. M. I., em tom natural, desembaraçado, como quem houvesse passado a vida no meio das assembléas publicas, dignou-se responder com o seguinte discurso:

« Senhores. — Penhorado sobremaneira dos sentimentos de dedicação e respeitoso reconhecimento que me manifestais, por intermedio do vosso presidente, ainda em signal de minha gratidão e como primeiro socio e primeiro interessado no progresso do instituto, não posso deixar de fallar-vos um pouco deste estabelecimento, ou antes de sua revista, indeclinavel testemunho do que houverdes feito a bem da historia e geographia do Brasil.

« Sem duvida, senhores, que a vossa publicação trimensal tem prestado valiosos serviços, mostrando ao velho mundo o apreço que tambem no novo merecem as applicações da intelligencia; mas, para que esse alvo se attinja perfeitamente, he de mister que não só reunais os trabalhos das gerações passadas, ao que vos tendes dedicado quasi que unicamente, como tambem pelos vossos proprios torneis aquella, a que pertenço, digna realmente dos elogios da posteridade: não dividi pois as vossas fôrças, o amor da sciencia he exclusivo, e concorrendo todos unidos para tão nobre, util e já difficil empreza, erijamos assim um padrão de gloria á civilisação da nossa patria.

« Congratulando-me desde já comvosco pelas felizes consequencias do empenho, que contrahis, reunindo-vos em meu palacio, recommendo ao vosso presidente que me informe sempre da marcha das commissões, assim como me apresente, quando lhe ordenar, uma lista, que espero será a geral, dos socios que bem cumprem com os seus deveres; comprazendo-me alias em verificar por mim proprio os vossos esforços, todas as vezes que tiver a satisfação de tomar parte em vossas lucubrações.

« Ardua he a tarefa que emprehendestes, senhores; mas, por meio de vossa constancia, alcançareis a palma da victoria, e as recompensas devidas aos amigos das lettras, corôando tantas fadigas, despertarão ainda mais os vossos brios. »

« Este discurso que causou profunda e visivel sensação no animo dos circumstantes, em que admirámos o alto pensamento de elevar a geração presente e recommenda-la a posteridade, não póde deixar de excitar os brios da associação, que certo adoptará o sabio conselho que lhe foi dado.

«Os Srs. Porto Alegre e Lagos propozeram logo que, em testemunho e para memoria da honra que recebêra o instituto, se lavrasse uma acta solemne assignada por todos os membros presentes, que fosse collocada na sala das sessões, e igualmente que se fizesse gravar uma medalha que perpetuasse o acto do Monarcha na memoria publica. Foi unanimemente approvada a proposta.

« Leu-se o expediente. S. M. informou-se do estado financeiro do instituto, e recebendo do Sr. Araujo Vianna as questões já approvadas, fez dellas a seguinte distribuição:

«Ao socio Sr. Dr. Antonio Gonçalves Dias:

« Comparar o estado physico, intellectual e moral dos indigenas da quinta parte do mundo com o estado physico, intellectual e moral dos indigenas do Brasil, considerados uns e outros na epoca da respectiva descoberta, e deduzindo desta comparação quaes offereciam nessas mesmas épocas melhores probabilidades a empreza da civilisação. »

« Ao socio o Sr. concelheiro Duarte da Ponte Ribeiro:

« Que usos, costumes e phrases dos incolas do Brasil andam hoje no trato commum da sociedade polida dos Brasileiros?»

« Ao socio o Sr. Francisco de Paula Menezes:

« O estudo e imitação dos poetas romanticos promove ou impede o desinvolvimento da poesia nacional? »

«Ao socio o Sr. Joaquim Norberto de Souza e Silva:

« O descobrimento do Brasil por Pedro Alvares Cabral foi devido a um mero acaso, ou teve elle alguns indicios para isso? »

«Depois suspendeu-se a sessão S. M. praticou ainda por algum tempo com diversos socios, e retirou-se ás 9 horas e meia da noite, sendo acompanhado até a porta por todos os socios.

«Acompanhavam S. M. I. os semanarios e os Srs. ministros do imperio e da justiça. »

Fóram nomeados: — juiz de orphãos do termo do Recife, o Dr. Antonio Francisco Pereira de Carvalho; — juiz municipal e de orphãos do termo do Atracaty, na provincia do Ceará, o Dr. Herculano de Araujo Salles; — commandante superior da guarda nacional da capital da Parahiba, José Teixeira de Vasconcellos.

Por decreto de 15, houvera S. M. o Imperador por bem conceder serventia vitalicia do officio de escrivão de orphãos a Floriano Corrêa de Brito e Gregorio Francisco Torno de Vasconcellos; este para o termo de Caruarú, e aquelle para o do Recife.

O cambio ficára a 27 3/4.

Pelo vapor *San-Sebastião*, chegado hoje dos portos do norte, recebemos jornaes do Pará até 22 de dezembro; bem como do Maranhão até 1 do corrente, do Ceará até 5 e da Parahiba até 11.

Em Pará nada occorrêra de extraordinario.

Durante o mez de novembro proximo passado, o thesouro publico provincial maranhense arrecadára réis 13:697,837.

Maranhão ficára em plena tranquillidade.

A assembléa legislativa dessa provincia já tinha encerrado suas sessões.

Ceará tambem ficára em socego; mas continuavam a apparecer ahi alguns roubos, se bem que ainda em menor escala do que em outra época.

A assembléa legislativa cearense ultimára a 20 de dezembro os seus trabalhos do anno findo, tendo approvado na sessão de 13, a requerimento do Dr. Tristão, uma censura ao presidente da provincia pelo modo por que a tem administrado. A ninguem deve este facto,sorprender quando he sabido que a maioria daquella assembléa representa as ideias da politica decahida, e o Sr. Fausto he delegado do actual gabinete.

De Parahiba nada temos a dizer senão que a maioria da respectiva população continuava a dar provas de firme adhesão a causa da ordem e da monarchia, sendo que o corpo de voluntarios já se achava organisado, e sôb o commando do alferes de primeira linha reformado Affonso de Almeida e Albuquerque ia prestando serviços valiosos.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 12. . . . . 14:618,238

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 12. . . . . 1:949,108

PRAÇA DO RECIFE, 12 DE JANEIRO DE 1850, AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios - - -	Os saques da semana regularam a 27 3/4 d. por 1,000 rs. e alguns a 28.
Assucar - - - -	Foi menos procurado e soffreu alguma baixa, apezar das entradas terem sido menos numerosas que as da semana antecedente.
Algodão- - - -	Entraram unicamente 252 saccas, e foi procurado aos preços de 5,450 a 5,500 rs. por arroba de primeira sorte.
Azeite-doce - -	Vendeu-se a 2,300 rs. o galão do de Portugal.
Bacalhão - - -	As vendas a retalho continuaram de 8,100 a 8,200 rs. por barrica. -- Ficaram em ser 7,000 quintaes.
Bolachinha - -	Vendeu-se a 4,300 rs. por barriquinha.
Carne-secca - -	Idem de 1 a 2,600 rs. por arroba conforme a qualidade. -- Ficaram em ser 80 mil arrobas.
Dita salgada- -	Idem a 22,000 rs por barril da de vacca e 24,000 rs. da de porco.
Carvão de pedra	Idem de 9 a 11,000 rs. por tonelada.
Farinha de trigo	Retalhou-se a 19,000 rs. por barrica a de Richmond, de 13 a 14,600 rs. a de Baltimore, de 14 a 16,000 rs. a de Philadelphia, de 19 20,000 rs. a de Trieste SSSF e a 17,500 rs. a franceza Baião. -- Ficaram em ser 12,000 barricas, inclusive um carregamento de 1,100 barricas entrado esta semana.
Mant. de porco-	Vendeu-se a 230 rs. a libra.
Toucinho - - -	Idem a 8,000 rs. por arroba do de Lisbôa.
Vinhos- - - - -	Idem de 130 a 140 rs. por pipa do de Lisbôa marca PRR; e a 120,000 rs. do de outros autores.

Ficaram no porto 94 embarcações, a saber: 3 americanas, 1 austriaca, 35 brasileiras, 3 dinamarquezas, 2 francezas, 2 hamburguezas, 1 honoverianna, 16 inglezas, 1 prussiana, 6 portuguezas, 11 sardas e 13 suecas.

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 12.

Bahia -- 11 dias, barca ingleza *Endeavone*, de 156 toneladas, capitão James Smith, equipagem 13, carga lastro; a Richard Bayle & C. Passageiro Richard Royle.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio-de-Janeiro -- Brigue brasileiro *Bom-Jesus*, capitão João Ventura da Silva, carga assucar, agoardente e madeira. Passageiro Fr. Thomaz de Santa Marianna de Jesus Magalhães e Manoel Joaquim de Santa Anna, Brasileiros.

Bahia -- Galera belga *Jeannette-Maria*, capitão Martin Piensohke, carga parte da que trouxe.

Amsterdam -- escuna kinepausiana *Neptune*, capitão J. Peter, carga couros.

Canal -- Brigue sueco *Albion*, capitão Klingetedt, carga assucar.

Maranhão e Pará -- Transporte brasileiro *Pernambucana*, commandante o capitão-tenente Achiles Lacombe.

Navios entrados no dia 13.

Pará -- 15 dias, e 8 horas da Parahiba, vapor brasileiro *San-Sebastião*, de 300 toneladas, commandante o primeiro tenente Antonio Xavier de Noronha Torrezão, equipagem 29. Passageiros para esta provincia, Manoel da Cunha Guimarães, Antonio Joaquim Seve, Francisco José Pacheco, Joaquim Domingues da Silva, Portugez, Dr. Antonio Manoel de Aragão e Mello, Manoel Marques Camacho, Victorino Pereira Maia e um escravo, Francisco Ferreira de Novaes, portuguez, Ricard Rogers, Inglez e 10 presos Para o sul, o capitão-tenente Joaquim Alves de Castilhos e um escravo, Manoel Vicente de Carvalho Penna, Caetano de Brito Souza Gaioso, Manoel Dias Pinheiro, Eduardo Teixeira de Freitas, 18 recrutas e um escravo a entregar.

Terra-Nova -- 33 dias, brigue inglez *Rucie-my*, de 200 toneladas, capitão Samuel Proewe, equipagem 13, carga 2,500 barricas com bacalhao; a James Crabtre & Companhia.

Bahia por Maceió -- 2 dias, galera ingleza *Imperador*, de 368 toneladas, capitão Eduard Friend, equipagem 15, carga assucar e algodão; a James Crabtree & C. Passageiros, Antonio Brandão da Rocha, Manoel Carlos Teixeira, Manoel Francisco da Silva Carrilho, Joaquim Felix da Rosa, Portuguezes e Antonio Xavier de Noronha, Brasileiro.

Navios sahidos no mesmo dia.

Genova -- Polaca sarda *Constantino*, capitão F. Peiré, carga assucar.

Marceille -- Barca franceza *Alcyon*, capitão Chamiel, carga assucar.

Ilha de Fernando -- Transporte nacional *Pirapama*, commandante o piloto Camillo de Lelis Fonseca. Passageiros, o tenente Manoel Claudino de Oliveira com sua familia.

EDITAL

-- O Illm. Sr. Inspector da thesouraria da fazenda provincial manda fazer publico que, do dia 14 do corrente mez em diante, pagam-se os ordenados e mais despezas do mez de dezembro proximo passado.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 10 de janeiro de 1850 — O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação.*

Declarações.

--O Sr. director do lycêu manda fazer publico, que em cumprimento a portaria do Exm. Sr. presidente da provincia de 5 deste corrente mez e anno, está a concurso a cadeira de latim da villa de Nazareth; portanto, os cidadãos brasileiros que se quizerem oppôr a referida cadeira deverão comparecer (da data deste a 60 dias) na sala do palacio da presidencia pelas nove horas da manhãa, tendo remettido a secretaria do lycêu (oito dias antes do dito concurso) os seus requerimentos documentados.

-- O escrivão, servindo de administrador da recebedoria de rendas internas geraes, avisa a todos os devedores de imposto de lojas abertas, seges, carrinho e barcos do interior, dos bairros do Recife, S.-Antonio, Boa-Vista e Afogados, para que compareçam a pagar o que estiverem a deves dos ditos impostos relativo ao corrente anno financeiro de 1849 a 1850.

As malas, que teem de conduzir o vapor *S. Sebastião* para os portos do sul, principiam-se a fechar hoje (14) a 1 hora da tarde, e até as 2 horas recebe correspondencias com o porte duplo.

PRESEPE

no theatro de S.-Francisco.

NOVO ACTO DA VELHA COM SUAS NETAS,

cuja parte será desempenhada pelo Sr. S. Rosa; este acto he composto de onze arias e tres côros.

TERÇA FEIRA, 15 DE JANEIRO DE 1850.

QUINTA REPRESENTAÇÃO.

Grande e variado divertimento pastoril.

Depois de executada pela orchestra uma das melhores symphonias, representar-seha o mui insigne drama sacro em 5 actos, ainda não visto neste theatro

OS MAGO DO ORIENTE,

findo este segue-se um pasdedeux dançado por duas Pastoras das mais jovens; no fim do mesmo pasdedeux, segue-se o acto

DA MAMÃI VOVO'.

Terminará o espectaculo com uma nova contradança campestre.

Os Srs. assignantes e mais pessoas, que pretenderem bilhetes de camarote e platéa, pódem mandar receber os cartões na casa annexa ao theatro, residencia do director, onde se elles acham á venda pelos preços seguintes:

Primeira ordem.

Camarotes de lado 5,000 rs.

Para assignantes de 8 recitas, cada uma 3,333 rs., 26,664 rs.

Dito para 6 recitas, cada uma 3,500 rs., 21,000 rs.

Dito de frente da mesma ordem 7,000 rs..

Para assignantes de 8 recitas, cada uma 5,000 réis, 40,000 rs.

Dito para 6 recitas, cada uma 5,333 réis, 32,000 rs.

Segunda ordem.

Camarote de lado 6,000 rs.

Para assignantes de 8 recitas, cada uma 4,166 réis, 33.328 rs.

Dito para 6 recitas, cada uma 4,500 réis, 27,000 rs.

Dito de frente da mesma ordem 11,000 rs

Dito para 8 recitas, cada uma 7,500 réis, 60,000 rs.

Dito para 6 recitas, cada uma 8,000 réis, 48,000 rs.

Terceira ordem.

Camarote de lado 4,000 rs.

Para assignantes de 8 recitas, cada uma 2,166 réis, 17,328 rs.

Dito para 6 recitas, cada uma 2,500 réis, 15,000 rs.

Dito de frente da mesma ordem 5,000 rs.

Dito para 8 recitas, cada uma 3,333 réis, 26,664 rs.

Dito para 6 recitas, cada uma 3,500 réis, 21,000 rs.

Os bilhetes de platéa para 8 recitas 6,000

Ditos para 6 recitas 5,000 rs.

Camarotinho de pocca para 8 recit,as cada uma 2,000 réis, 16,000 rs.

Dito para 6 recitas, cada uma 2,500 réis, 15,000 rs.

Varanda, 500 rs.

As assignaturas serão pagas adiantadas, exhibindo recibo a direcção.

O theatro estará decentemente ornado.

Principiará o divertimento ás 8 e meia horas da noite, com a chegada das autoridades.

N.B.--Durante as mencionadas oito recitas se representarão os muito applaudidos e ricos dramas pastoris que tanto embellezaram as representações da sociedade Natalense; sendo intermediados de novas danças campestres, grupos, pas-de-deux, arias, entremezes pastoris, etc.

Avisos maritimos.

Para a Figueira, com escala por Lisbôa, pretende sahir até 18 do corrente mez o patacho portuguez *Maria-Joaquina*, para carga ou passageiro trata-se com os seus consignatarios F. S. Rabello & Filho ou com o capitão Manoel da Costa e Silva na praça do commercio.

— Vende-se o patacho americano *Justina*, de superior marcha, forrado e encavilhado de cobre, e prompto para seguir viagem para qualquer parte: os pretendentes pódem dirigir-se aos consignatarios, Deane Youlet & Companhia, na rua da Cadeia.

-- Para as ilhas de S.-Miguel, Terceira e Fayal sahirá brevemente a escuna portugueza *Favorita*, forrada e pregada de cobre, capitão Antonio José de Medeiros: para carga e passageiros, trata-se defronte do trapiche novo, n. 6, com Thomaz de Faria.

-- Para a Bahia sahe no dia 15 do corrente com a carga que tiver a bordo a sumaca *Flôr-do-Angelim*, mestre Bernardo de Souza: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem póde entender-se com o mesmo mestre ou com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz, n. 33.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe infalivelmente no dia 15 do corrente a polaca nacional *Sociedade-Feliz*: para alguma carga que ainda falta e passageiros, trata-se com os seus consignatarios, Oliveira Irmãos & Companhia: na rua da Cruz, n. 9.

-- Para Lisbôa sahe, no dia 20 do corrente, o brigue portuguez *Anna-Adelaide*, capitão Ignacio José de Araujo: recebe carga e passageiros, para o que trata-se com o consignatario, Joaquim Ferreira Mendes Guimarães, na rua da Cruz, n. 49, ou com o referido capitão na praça do Commercio.

--A escuna nacional *Emilia*, capitão e pratico Antonio Silveira Maciel Junior, transferio a sua viagem para o Maranhão e Pará, deixando por consequencia de fazer a escala do Ceará, o que se avisa as pessoas que se dignaram offerecer carga para este porto: recebe alguma para o Maranhão e miudezas para o Pará, e passageiros para ambos os portos: trata-se com o capitão na praça do Commercio, ou na rua da Cruz, armazem n. 13.

--Para Lisbôa, com escala pelo Porto, se dispõe a receber carga o bem conhecido brigue portuguez *Conceição-Flor-de-Lisboa*, e a sahir breve, para o que tem engajado uma parte do carregamento: quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, póde entender-se com o capitão, João Borges Pamplona Junior, ou com os consignatarios, Amorim Irmãos, na rua da Cadeia, n. 39.

-- para o Rio-de-Janeiro sahirá, na proxima semana, o brigue *Mafra*, capitão José Joaquim Dias dos Prazeres; o qual recebe unicamente escravos de passagem: quem pretender póde contratar com o sobredito capitão, ou com Amorim Irmãos, na rua da Cadeia, n. 39.

Para o Rio-de-Janeiro.

O brigue nacional *Adamastor*, capitão Antonio Coelho Ribeiro, segue para o Rio-de-Janeiro até o dia 18 do corrente: recebe alguma carga miuda, passageiros e escravos a frete: trata-se com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19, segundo andar, ou com o capitão na praça.

Leilões.

— L. Bruguiere fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande sortimento de fazendas francezas, e inglezas, sendo mantas de seda, chales de dito, lenços, cassas, cortes de seda, colletes, setins, chapéos de sol, fitas, luvas, meias e perfumarias de todas as qualidades, mirinó, sarja, cambraias, bicos etc., etc.: quarta feira, 16 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cruz, n. 7.

-- João Keller, tendo de retirar-se para fóra da provincia, fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de toda a mobilia e mais pertences da casa de sua residencia no campo, consistindo em ricas mesas redondas, ditas para chá, consolos, sophás, cadeiras, ditas de balanço, tanto de jacarandá feitas na terra com a maior perfeição, como de ferro, e outras americanas, um optimo lustre de bronze com 4 luzes e vidros do sobresalente, globos de cima de mesa, ditos de corredores, palmatorias, lanternas de metal fino com mangas, leitos inglezes de ferro com todos os pertences ainda não usados, lavatorios grandes, guarda-vestidos, aparadores, secretaria, armarios, sendo um delles riquissimo e feito em Hamburgo, tapetes, esteiras de sala, jelosias, cortinados, excellentes vasos para flores, relogios de pareda e de cima de mesa, uma machina galvanica, mascaras e mais pertences para aprender esgrima, a mais linda e admiravel collecção de quadros existente nesta cidade, tanto a oleo como em gravuras finissimas, representando assumptos historicos os mais interessantes, louça de porcellana e do uso, aparelhos de chá, garfos, facas, colheres e salvas de metal fino, copos para vinho, ditos para champanha e para agoa, crystaes diversos, um completo trem de cozinha, um carro de 4 rodas com arreios, 3 cavallos de carro, 1 dito de sella proprio para menino por ser muito pequeno, dous pianos mui superiores, e outros muitos objectos uteis, e que seria desnecessario innumerar, basta affirmar-se serem bem tratados e quasi novos, feitos com perfeição e dos gostos mais modernos todos os artigos supramencionados, cuja venda será indubitavelmente effectuada sem limites em preço: terça-feira, 15 do corrente, ás 10 horas da manhãa em ponto, ainda que poucos licitantes tenham comparecido a tal hora, na primeira das duas casas novas ultimamente edificadas no sitio do Sr. Cox, seu proprietario, na estrada de João de Barros, quasi defronte do Sr. ex-inspector da alfandega.

-- Leilão de uma partida de 200 saccas de farinha de mandioca, na porta do armazem do Bacellar, no caes da Alfandega: terça-feira, 15 do corrente, ás 10 horas da manhãa

-- O leilão dos bens do finado Lois Victor Desenclos, annunciado para o dia 11 do corrente, fica por ora sem effeito.

Avisos diversos.

-- Amorim Irmãos embarcam para o Rio-Grande do sul a escrava Raquel.

-- Fazem-se jantares diariamente, consistindo em sopa, cozido, assado e arroz, por commodo preço; tambem se fazem assados, massas de carne e peixe, pasteis de carne, de gallinha, de nata e de outras qualidades, leite creme, podins, bollos de differentes qualidades, bollinholos, armam-se bandejas para bailes e cazamentos: tudo com muito asseio, promptidão e preço commodo: no oitão da Penha, n. 2. Na mesma casa tambem se fazem doces de calda, secco, de cajú e de todas as fructas para esse fim; emfim, tudo quanto he pertencente a cozinha se faz em dita casa.

Importante descoberta para os dentes

M. S Mawson, cirurgião dentista, chegado ha pouco de Inglaterra com destino aos portos do sul, pelos poucos dias que tem de demorar-se aqui, offerece seu prestimo a aquellas pessoas que precisarem dos soccorros de sua arte: para o que póde ser procurado no Hotel-Francisco.

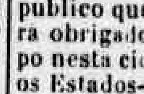
-- Antonio Maximo de Barros Leite, professor jubilado na primeira cadeira publica de primeiras lettras da cidade de Goianna, faz sciente ao respeitavel publico que se acha presentemente mudado para esta capital, e a sua residencia he dentro do Recife, na rua da Cadeia, n. 40, primeiro andar, onde vai continuar no mesmo magisterio; porém particular, e por isso convida a todos os Srs. que quizerem educar seus filhos, que não só receberá alumnos externos como tambem internos.

-- João José Innocencio Poggi, Dr. em medicina, faz publico que tem fixado sua residencia no Aterro-da-Boa-Vista, sobrado, n. 3, onde o acharão prompto para exercer sua arte, curando gratuitamente os pobres.

-- Alugam-se dous sitios na campina da Casa-Forte e um outro na rua da mesma povoação, com muitos arvoredos e optimas accommodações; bem como varias casas pequenas, proprias para se passar a festa: a tratar na rua do Amorim, n. 15.

-- Alugam-se as lojas do sobrado da rua da Penha, n. 6, e da rua Augusta, sobrado amarello, proprias para qualquer estabelecimento: a tratar na rua do Amorim, n. 15.

-- José Valentim da Silva, bem conhecido por ensinar latim ha 14 annos, e ter a felicidade de seus alumnos serem sempre approvados na academia, avisa a quem convier que abrio a sua aula a 7 do corrente mez na rua da Alegria (na Bôa-Vista) n. 38, onde recebe alumnos, tanto externos, como pencionistas. Tambem ensina em horas reservadas aos que não podérem frequentar nas horas da aula.



D. W. Baynon, cirurgião dentista, na rua do Trapiche-Novo, n. 14, respeitosamente informa ao publico que, pelos seus muitos afazeres, será obrigado a demorar-se mais algum tempo nesta cidade, antes de sua retirada para os Estados-Unidos, e offerece seu prestimo para toda qualidade de operações dentaes, para pôr dentes novos, tanto singelos como dentaduras inteiras, chumbar dentes com ouro e prata, conforme as ultimas descobertas nesta tera.

-- A' casa da residencia do Dr. Lourenço Trigo de Loureiro, no bairro da Bôa-Vista, rua da Saudade, defronte do Hospicio, pódem dirigir-se por carta, ou pessoalmente, até o fim do mez de fevereiro proximo futuro, todas as pessoas, que quizerem ser assignantes do novo compendio de prática do processo adoptado pela congregação dos lentes do curso de sciencias sociaes e juridicas de Olinda para a segunda aula do quinto anno, sendo cinco mil réis o preço da assignatura de cada exemplar; e em todo o tempo as que o quizerem ser do interessantissimo indice chronologico da legislação brasileira que ha de conter em oito volumes *in folio*, ou pouco mais, toda a legislação brasileira vigente desde 1822 até 1848, a qual, com a que está revogada e a que tem cahido em desuso, compõe nas collecções actuaes vinte e tantos grossos volumes, e custa para mais de 150,000 rs, entretanto que o preço da assignatura do referido indice he a pequena quantia de 31,000 rs. paga ao receber o 1.° e 2.° volumes, de que já existem varios exemplares em podêr do annunciante e brevemente sahirá a luz o terceiro volume. Na loja de livros do Sr. reverendo padre Ignacio Francisco dos Santos na rua da Cruz do Recife, e na do Sr. Manoel Figueiroa de Faria na praça da Independencia, póde tambem assignar o seu nome quem quizer ser assignante de qualquer das referidas obras. Os Srs. assignantes que já receberam o primeiro volume do indice chronologico, dignem-se mandar buscar o segundo á casa do annunciante.

-- Na rua do Sol dá-se dinheiro a premio sobre penhores de ouro ou prata: na mesma casa vende-se toalhas de mesa e guardanapos, fabricados em Guimarães, capachos redondos e compridos, e peças de trimoia.

Aula de primeiras lettras

Policarpo Nunes Correia participa ao respeitavel publico e especialmente aos pais de seus alumnos, que no dia 10 do corrente mez abrio as suas aulas de meninos e meninas na mesma casa de sua residencia, na rua da Alegria, n. 9, onde póde tambem receber alguns meninos pensionistas mediante uma modica remuneração. O annunciante espera do respeitavel publico que as suas aulas continuem a gosar do mesmo credito e confiança como até aqui.

-- Aluga-se um sitio com bom sobrado, jardim, cacimba, tanque para banho, pomar de larangeiras e muitas fructas de diversas qualidades, na Solidade: na rua do Hospicio, n. 21.

-- Quarta-feira, 16 corrente, he a ultima praça, em grão de adjudicação, da casa n. 1 da travessa do Queimado, por execução pendente no juizo da segunda vara, tendo lugar a praça as horas do costume.

-- Aluga-se um preto para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua do Trapiche, n. 8.

-- Offerece-se uma pessoa para caixeiro de loja, armazem, venda, ou para outra qualquer occupação, e mesmo para algum sitio ou engenho: quem de seu prestimo se quizer utilisar annuncie.

-- Izabel Maria da Conceição participa ao respeitavel publico que abrio sua aula de primeiras lettras no dia 7 do corrente, no becco de João-da-Costa, n. 6, primeiro andar, em cuja disciplina admitte alumnas internas e externas por modica mensalidade: quem quizer utilisar-se da proficua educação a suas filhas, dirija-se ao mencionado lugar de sua residencia

--Retira-se para o Aracaty o cidadão brasileiro Marcellino Antonio da Silva Pavão, sua mulher Francisca Nunes das Chagas, seu filho Ricardo da Silva Pavão e um escravo de nação, de nome Ceremias.

-- Quem tiver para alugar uma casa terrea com commodos sufficientes para uma familia, e que tenha cacimba e bom quintal, sendo nas seguintes ruas: Praça, Conceição, Velha, Aragão, S.-Cruz e Rozario, dando-se 12,000 rs. mensaes, annuncie.

-- A negocio de seus interesses desejam-se noticias dos Srs. Francisco Luiz da Palhaça, dos sitios da Barrada, districto de Coimbra, em Portugal; sabe-se que esteve aqui occupado na fabrica das caracas, do Sr. José Januario Soares Ferreira, sobrinho do fallecido padre Antonio Soares Ferreira, casado com a Snra. D. Ignacia Joaquina de Jesus Ferreira: A pessoa a quem interessar, ou fizer o favor de dar noticias, dirija-se ao Recife, atrás do Corpo-Santo, na rua da Cruz, n. 66.

— José Maria de Figueiredo, professor particular de primeiras lettras, scientifica ao respeitavel publico que a 15 do corrente, abre a sua aula, e continúa a ensinar por principio a grammatica portugueza, latina e franceza, admittindo alumnos internos e externos: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija se á rua da Cadeia-Velha, n. 13, terceiro andar.

-- Na rua Imperial, n. 165 precisa-se alugar duas negras ou moleques para venderem na rua: paga-se bem, e não se duvida adiantar algum dinheiro por conta do aluguel.

-- Na loja do charuteiro do Aterro-da-Boa-Vista, n. 5, precisa-se de officiaes do mesmo officio

-- Precisa-se de um forneiro: na rua larga do Rozario, n. 48, padaria.

Ensino de primeiras lettras.

José Xavier Faustino Ramos, com aula de primeiras lettras no Aterro-da-Boa-Vista, sobrado n. 5, previne aos Srs. pais de seus alumnos e as pessoas que delle quizerem confiar a educação de seus filhos, que os exercicios da mesma aula se acham em effectividade desde o dia 7 do corrente; assegurando que pelos novos arranjos e melhoramentos que ha introduzido no seu estabelecimento e no respectivo regimem, se acha habilitado para receber e leccionar um mais crescido numero de alumnos. No mesmo estabelecimento, separadamente e sôb a direcção de uma filha do anuunciante, convenientemente habilitada, se acha em exercicio uma aula para meninas, onde se ensina a ler, escrever e contar correctamente, grammatica da lingoa nacional; bem como a fazer todo o genero de costuras, bordados e lavarintos: tudo com zelo, carinho e disvelo.

Pede-se encarescidamente a policia.

O abaixo assignado, morador em Cruangy, termo da cidade de Goianna, tendo vendido ao tenente José Correia de Oliveira Junior, senhor do engenho Paraizo, comarca de Nazareth, dous escravos, Paulo e Joaquim, aquelle cabra e este pardo, e na occasião de os entregar se evaporaram na noite de 18 para 19 de junho proximo passado, com dous cavallos de estribaria e outros objectos de valor, sendo seduzidos e conduzidos por José Ignacio da Silva, tio da Paula, para a freguezia de S.-José-do-Bezerros até a casa do ex-subdelegado da mesma freguezia, Joaquim José da Silva Vieira, e sabendo-se da direcção que tomaram e mandando-se em procura dos mesmos bens, remetteu dito Vieira a Paula e um cavallo, dizendo que o Joaquim tinha fugido com o outro cavallo, cujos signaes são os seguintes: Joaquim pardo, bastante pequeno, de vinte e tantos annos, cabellos corridos, bem parecido, olhos avermelhados, falla pouco, sonso, bebe ago'ardente e cachimbo: o cavallo he ruço-cardão, grande, anda baixo, com 6 para 7 annos, com o ferro Mc. Bte; he castrado. Pede-se encarescidamente as autoridades policiaes e mais pessoas, pue o apprehendam e levem-no ao dito Correia de Oliveira, no dito engenho acima, que urbanamente gratificará aos conductores. — Padre *Filippe de Araujo Pinheiro.*

— Na rua Nova, n. 58, loja, se dirá quem dá a premio a quantia de 400,000 rs. com hypotheca em casa terrea. Na mesma loja vende-se uma carroça para boi.

Precisão.

Precisa-se de officiaes de funileiro; na rua Nova, n. 38, defronte da Conceição. Na mesma casa tambem se vende um moleque.

-- Precisa-se de um bom forneiro, a quem se pagará com generosidade: na rua da Senzalla-Velha, armazem n. 106.

-- Precisa-se de uma mulher para cozinhar a um homem solteiro: na rua Nova, n. 42, loja de fazendas,

-- Precisa se alugar uma preta que saiba lavar, engommar e coser, para uma casa estrangeira: na rua do Torres, n. 34, das 11 horas até ás 3 da tarde. Na mesma casa tambem se precisa alugar um preto que entenda do serviço interno, e saiba tratar de cavallos.

-- O Sr. João Cyprianno Rangel queira ter a bondade de apparecer na rua da Cadeia de S.-Antonio, para decidir sobre certa conta que S. Mc. recebeu.

A Epoca.

Aos senhores assignantes deste jornal se faz certo e igualmente ao respeitavel publico, que acaba de chegar de Lisbôa a continuação dos numeros deste jornal até o numero 52; e como tenham chegado differentes collecções completas, convida-se aos amantes da instrucção a concorrerem para a sua extracção, visto como he este jornal de tanta importancia.

Assigna-se na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragem de João José de Carvalho Moraes.

O preço da assignatura he:

Por um anno, dinheiro a vista 6,400

Por seis mezes, dido dito. 3,200

-- Sabbado 12 do corrente desappareceo um molatinho, tendo vindo ao Recife entregar leite com um cavallo russo magço, por nome Francisco, idade 12 annos, levou camiza azul e calças de algodão trançado tambem azul chapéo de palha, o milhor signal por onde póde ser conhecido he ser vesgo de um olho : quem o pegar leve-o a rua Direita, venda n. 61, ou ao Remedio, sitio que foi do fallecido João de Barros, que será bem recompensado.

-- Alugam-se os primeiro e segundo andares do sobrado na rua Direita, n. 43, com excellentes commodos e muito frescos, a tratar com o barbeiro, que mora na loge do mesmo sobrado.

--Deseja-se fallar com o Sr. João Baptista Correia, na rua da Cadeia do Recife, n. 34.

-- Precisa-se saber da morada da Sr.ª D. Senhorinha Maria da Conceição para negocio de interesse.

-- A irmandade de Nossa Senhora da Soledade do bairro da Bôa-Vista previne ao publico, que a casa terria e sitio de Joaquim Xavier da Maya, que anda em praça por execução de Antonio da Silva Gosmão lhe he devedora da quantia de quinhentos e quarenta mil cento e vinte réis importancia de foros vencidos do chão, em que se acha edificada : e que protesta haver dita quantia de quem quer que ficar com o predio.

-- Fugio no dia 10 do corrente pelas 6 horas da tarde um molequinho, de nome Ludgerio, de 12 annos de idade, bem preto, olhos grandes, tem em um pé um dedo, que levanta por cima do outro, levou vestido camiza de riscado e calças de brim lizo : quem o pegar leve-o na rua da Cadeia do Recife, n. 51, que será recompensado.

-- Ulysse Droz, préviens l'honorable public de Pernanbouc qu'il vins d'aniver de la Suisse, avec un bel assortiment de montres d'or, argent plaqué d'or, argent doré et boêtes metal dorées, des quelles il garante la bonte des movements ; il se charge également des chabillages de montres et de pendules, et remet les cadrans d'argent à neuf, des quels il peut garantir la bienfacture de son ouvrage. Il préviens aussi Mrs. les horlogers et bijoutiers de l'endroit qu'il a un bel assortement de fournitures pour horlogerie et bijouterie. Il pose égualement toutes sortes de verres aux montres. Il espere d'après la bienfacture de son travail mériter la confiance de l'honorable public.

HOMOEOPATHIA.

O consultorio homœopathico de Pernambuco está aberto todos os dias desde as 8 horas da manhãa até as 4 da tarde.

Adverte-se as pessoas que quizerem usar da homœopathia, de dirigir-se nomesmo consultorio e entender-se com o director João Baptista Casanova.

Alguns curiosos andam nas casas particulares offerecendo administrar a homœopathia em nome do consultorio, estes curiosos façam as especulações como melhor o entenderem, mas não se sirvam do nome do consultorio, porque no consultorio não existem agentes nem cacheiros, visto que, a medicina não se administra por meios de agentes ou cacheiros.

Consultorio homœopathico de Pernambuco, rua da Cadeia de Santo-Antonio, n. 22.

Loteria da matriz da Boa-Vista.

Os bilhetes desta loteria acham-se a venda na loja de cambio do Sr. Vieira, na rua da Cadeia do Recife ; na botica do Sr. João Moreira Marques, pateo da matriz de S.-Antonio ; e na botica do Sr. Francisco Antonio das Chagas, na rua do Livramento. O thesoureiro tenciona brevemente marcar o andamento das rodas, e por isto pede a quadjuvação do publico para este fim. Os apaixonados deste jogo que tão prodigamente concorrem em sociedade para a compra de bilhetes das loterias do Rio, em nada superior a esta, concorram com seus capitaes para a extracção rapida desta loteria, cujo plano he o seguinte :

Plano

de meia loteria, comprehendendo a segunda e terceira quartas partes da terceira nova loteria concedida pela lei provincial n. 100 do 9 de maio de 1842, á beneficio das obras da matriz da Boa-Vista.

5,000 bilhetes a	10,000	50:000,000
Beneficio de 12 por cento	6.000,000	
Imposto de 8 por cento	4:000,000	
Sello de 150 rs. por bilhete	750,000	
		10.750,000
		39.250,000
1 bilhete		10:000,000
1 dito		5:000,000
4 ditos	900,000	3:600,000
8 ditos	500,000	4:000,000
10 ditos	200,000	2:000,000
12 ditos	100,000	1:200,000
20 ditos	50,000	1.000,000
40 ditos	20,000	800,000
1,154 ditos	10,000	11:540,000
2 ditos (1.º e 2.º brancos)	55,000	110,000
1,252 premiados		39:250,000
3,748 brancos		
5,000		

N. B. -- Os dous premios grandes estão subjeitos ao desconto de 8 por cento do imposto geral que será extrahido no acto do pagamento. -- Conforme. -- O official-maior, *Florianno Correia de Brito.*

-- Aluga-se uma casa de 3 andares no Recife, rua do Amorim, n. 13, por preço commodo ; tambem se aluga a loja da casa do Aterro-da-Boa-Vista, n. 22, optima para qualquer estabelecimento : quem pretender, dirija-se a Manoel Luiz da Veiga, que dirá quem aluga.

--Antonio de Souza e Silva, caixeiro do Sr. José Alexandre Ribeiro, declara que havendo outro nome igual ao seu, fica de hoje em diante chamando-se Antonio Jesuino de Souza e Silva.

Xarope do bosque

para cura de phthisica em todos os seus differentes gráos, quér motivada por constipações, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costado e peito, palpitação no coração, coqueluche, bronchite, dôr na garganta e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

De todas as molestias que por herança ficam ao corpo humano, nenhuma ha que mais destructiva tenha sido, ou que tenha zombado dos esforços dos homens mais eminentes em medicina do que aquella que he geralmente conhecida por « *molestia no bofe.* » Em varias épocas do seculo passado tem-se offerecido ao publico differentes remedios com attestados das extraordinarias curas que elles teem feito, porém quasi que em todos os casos a illusão tem sido apenas passageira, e o doente torna a recahir em peior estado do que se achava antes de applicar o remedio tão recommendado : outrotanto não acontece com este extraordinario *xarope do bosque.*

O proprietario ao principio foi induzido a offerecer este xarope ao publico, depois de ter effectuado *em si mesmo* uma cura permanente, e depois de ter a opinião dos primeiros medicos da Europa e dos Estados-Unidos, de que seu estado já não dava esperanças de melhora, e era como segue. No anno de 1837 apanhei uma grande constipação que me atacou o peito, e todos os symptomas de phthisica pulmonar logo se seguiram. Eu tinha uma tosse continuada com dor no peito, salivava uma fleuma dura e algumas vezes misturada com sangue, uma febre ética, suores de noite, emagreci rapidamente, e em pouco tempo fiquei reduzido á extrema debilidade.

Os meus medicos (entre os quaes havia alguns dos principaes dos Estados-Unidos) juntamente com meus amigos perderam toda a esperança de meu melhoramento, e esperavam que eu brevemente succumbiria.

Neste estado de molestia por casualidade encontrei com uma antiga receita dos Indios, e resolvi-me com o consentimento dos meus medicos a experimenta-la, visto o estado desesperado do meu caso.

Qual não seria a admiração dos meus medicos, e o meu contentamento vendo que desde que principiei a tomar o xarope, conheci logo uma mudança no meu systema, e pela continuação do uso a molestia madurou, os tumores formaram cabeça e arrebentaram lançando grande porção de sangue e materia. Depois de ter continuado pelo espaço de 3 mezes com o remedio, a minha molestia cessou inteiramente, e achei-me restabelecido de perfeita saúde, o bofe desde aquelle tempo tem continuado sem a menor affectação de enfermidade. Nestas circumstancias he que me resolvi ao principio a offerecê-lo ao publico, firmemente convencido de que he o unico remedio que se tem descoberto, no qual se póde ter confiança para a cura de phthisica pulmonar. Curou onde todos os mais remedios tinham falhado, e, se fôr tomado e applicado segundo as direcções, poucas vezes deixará de produzir uma cura radical.

O seu principio de operar he facil de explicar : suavisa e acalma a incómmoda tosse, amadurece o abscesso, facilita a salivação, e em pouco tempo livra os bofes da materia que se reune nos tubos de ar. Regula as funcções usuaes sem necessidade de outra qualquer medicina, fortifica o systema e purifica o sangue. Não contém, nem mercurio, opio, ou outro qualquer ingrediente venenoso, e he feito unicamente de *raizes e hervas.* Tem-se usado ha mais de nove annos, e he universalmente considerado como o grande e unico remedio para esta horrorosa molestia. Os seus effeitos são em todos os lugares o mesmo, *admiraveis e triumphantes* ! ! !

Como medicamento preventivo e antidoto contra as tendencias do clima para a phthisica, he de grande valor, e não dá, segundo faz qualquer medico ou conhecedor de drogas, porém emquanto se está paliando com estas *enganosas misturas*, o doente vai rapidamente empeiorando, e cada dia mais e mais colloca o seu caso *fóra do alcance de esperanças* ! ! Não succede assim com esta preciosa medicina. He sempre salutar, e seus effeitos nunca são damnosos. Não he opiatica, não he tonica, não he um mero expectorante, não tem por objecto *afogar o doente* para ter uma *fatal segurança. He um grande remedio*, uma grande composição curativa, o grande e unico remedio que a sciencia e o conhecimento medico teem até hoje produzido para o tratamento desta molestia, até hoje inconquistavel.

Em uma palavra he o melhor remedio no mundo, e nenhuma pessoa tocada com este flagello da *familia humana* será justo para si e para seus amigos, se descer á sepultura sem attestar suas qualidades virtuosas Uma unica garrafa quasi que em todos os casos produzirá uma consideravel mudança no estado *de qualquer doença, seja ella qual fôr.*

Tem curado casos que se suppunham superiores ao podér medico. Tem levantado doentes como que da sepultura. Tem curado depois que já todos os outros systemas, medicamentos e methodos de tratamento teem falhado. Em uma palavra, *descobrio-se o segredo, a phthisica* cura-se.

A antiga opinião de que phthisica não podia curar-se tem desapparecido desde a introducção desta milagrosa medicina. A phthisica pela descoberta deste medicamento acha-se despida de metade dos horrores que causava. Em lugar de se entregarem ao desespero quando estavam seguros de que a phthisica lhe tinha lançado as suas garras, milhares de pessoas teem recorrido a este infallivel remedio, e com prazer e regosijo continuam desfructando saúde neste seculo que produzio tal beneficio á raça humana.

Lembrem-se todos aquelles que se acham tocados de molestia pulmonar, quér por tosse, constipações, asthma, bronchites, pleuris, escarros de sangue, dôr de costado e no peito, palpitação no coração, dôr de garganta, e todas as mais molestias dos orgãos pulmonares, que o unico remedio seguro he o xarope do bosque.

Lembrar-se-ha o publico que cada garrafa tem dous papeis com a propria assignatura dos agentes R. C. Yates e Comp., um na garrafa com uma perfeita direcção sobre o methodo de usar delle, e outro no papel involto.

Póde ser mandado com toda a seguridade para qualquer parte do imperio. As ordens executam se pontualmente.

Vende-se na rua dos Quarteis, n. 12.

-- Affonso José de Oliveira, professor jubilado na cadeira de geographia e historia do lyceu desta cidade, propõe-se a ensinar grammatica latina, rhetorica e geographia : as pessoas que de seu prestimo se quizerem utilisar, pódem procura-lo na rua Direita, n. 120, segundo andar.

Charutos.

A' nova fabrica de charutos do Aterro-da-Boa-Vista, n. 77, junto a matriz, acaba de chegar um completo sortimento dos melhores charutos que teem vindo a esta praça, de entre os quaes rivalisam em superior qualidade os seguintes : senadores, deputados, Venus, beija-flor, regalos de Havana imperiaes, quem-fumar-sabera, regalos e mimos de yaya, cavalheiros, meia-regalia populares, integridade, archeiros, fluminences, lanseiros, regalia de S.-Felix, imperiaes-archeiros, com especialidade recommendam-se aos fumantes de bom gosto ☞ abram e vejam ☜ vindos pela primeira vez a esta praça dez caixas para amostra ; convidam-se, pois, os apreciadores da boa fumaça a concorrerem a mencionada fabrica, onde acharam, alem destas qualidades, outras muitas por mais barato preço do que em outra qualquer parte.

-- Manoel Pereira Lamego embarca para o Rio-de-Janeiro a parda de nome Bernarda, pertencente a Antonio José Coelho da Rocha, residente na côrte.

-- Fugio no dia 9 de janeiro de 1850 da Boa-Viagem um escravo crioulo de nome João, de idade de 24 a 25 annos com os signaes seguintes : baixo e grosso do corpo, orelhas pequenas e redondas, he desdentado e tem uma costura de talho em cima do nariz; levou um cavallo mellado com uma orelha mais larga do que a outra, com mal de besta pegada ao quadril, o cavallo he do mesmo dono do escravo : quem o pegar leve-o ao seu senhor, que he Serafim Leite Pereira, que será bem recompensado.

--Aluga-se a casa terrea do Aterro-da-Boa-Vista, n. 73, a qual por sua situação e commodos póde servir, tanto para negocio como para morada : a tratar na praça da Boa-Vista, botica n. 6.

-- A viuva do terceiro matrimonio do fallecido José da Costa Nogueira avisa aos credores do seu casal, que tendo de proceder a inventario pelo juizo de orphãos do Pão-do-Alho, devem elles justificarem seus titulos até o meiado do corrente janeiro, afim de serem attendidos na partilha de bens : e para prevenir qualquer omissão, faz o presente annuncio.

-- Na rua da Cadeia de Santo-Antonio, n. 13, no primeiro andar, se dirá quem tem um negro de 30 a 35 annos sem achaques, muito rubusto, e proprio para serviço braçal.

—Alugam-se por preço rasoavel o sobrado e loja da rua dos Quarteis, n. 10 : a tratar no Mondego com L. G. Ferreira.

-- Uma pessoa habilitada e que por muitos annos se tem dedicado ao ensino da mocidade, propõe-se a ensinar grammatica latina, dando duas lições por dia, e percebendo a gratificação mensal de 3,000 rs. por cada alumno : tambem leccionara rhetorica e geographia percebendo a gratificação de 4,000 rs. : na rua Direita, n. 120, segundo andar.

Nova loja de fazendas e modas francezas, no Aterro-da-Bôa-Vista, n. 12.

Madama Ancelle acaba de estabelecer-se no Aterro da-Bôa-Vista, n. 12, com uma loja de fazendas e modas francezas, na qual os compradores encontrarão o que ha de melhor e de mais apurado gosto naquelle genero. Ali acharão o mais rico sortimento de chapéos de seda, de palha, com flores ou pennas para senhoras ; luvas de pellica, seda e linho, tanto para homens como para senhoras ; ricos manteletes ; fitas para chapéos ; lenços de cassa bordados ; chapéos e bonetes de montaria ; collarinhos e punhos para montaria ; manteos de cassa bordada e de rendas pretas e brancas ; blondes de seda ; rendas e bicos de linho ; toucas para baptisados ; lenços de cambraia de linho bordados e com vinhetas ; ricos aventaes de seda ; vestidos de cassa oriental ; ditos de garça para bailes ; franjas e enfeites para vestidos e manteletes, lenços de seda para homem ; gravatas pretas e de côres ; a mais escolhida perfumaria ; vasos e outros objectos de porcellana do mais elegante gosto ; esponjas ; escovas ; pentes ; espelhos ; ricas meias para homem ; meias para meninos ; camizas brancas e de côr ; bonetes para homem e meninos ; ricos cofrezinhos para perfumarias ; ornatos para luto, de muito bom gosto : chicotinhos de montaria, tanto para homem como para senhora ; bengalas de unicorne e de outras qualidades ; ricos suspensorios ; chapelinhos de sol para senhora, do mais apurado gosto ; e outros muitos objectos. Todas estas fazendas são chegadas pelos ultimos navios francezes. Na mesma loja se fazem chapéos de todas as qualidade e toda a especie de ornatos para senhoras ou meninos : tudo isto segundo o melhor e ultimo gosto, visto como a sua proprietaria engajou uma das mais peritas modistas, chegadas ultimamente de Paris. As pessoas que para taes objectos á ella se dirigirem serão servidas com a maior promptidão e de maneira a ficarem satisfeitas.

Alugam-se e vendem-se as verdadeiras bixas de Hamburgo : na praça da Independencia, n. 10, ao voltar para a rua das Cruzes.

-- Distante desta praça 9 legoas precisa-se de um professor para ensinar as primeiras lettras, latim e francez : prefere-se homem casado com pouca familia : a tratar na rua do Queimado, n. 7.

Chapéos de sol.

Rua do Passeio, n. 5.

Nesta fabrica ha presentemente um rico sortimento destes objectos de todas as côres e qualidades, tanto de seda como de panninho, por preços commodos ; ditos para senhoras, de bom gosto : estes chapéos são feitos pela ultima moda ; seda adamascada com ricas franjas de retroz. Na mesma casa se acha igual sortimento de sedas, e panninhos imitando sedas, para cobrir armações servidas : todas estas fazendas vendem-se a porção e a retalho : concertam-se quaesquer chapéos de sol, tanto de hasteas de ferro como de baleia, assim como umbelas de igreja : tudo por preço commodo.

Novo methodo prático e theorico da lingoa franceza, ou arte facilima

de aprender com perfeição e em pouco tempo a fallar, traduzir e escrever o francez.

Ninguem poderá negar a utilidade da lingoa franceza, por quanto que sendo ella hoje universal, reune em si uma maviosidade inaudita, uma excellencia que lhe he propria : ella he abraçada sem a menor exitação por todos os povos do mundo conhecido, por isso os grandes homens do seculo presente teem envidados os seus esforços afim de que ella faça longevos sobre a terra, e para prova de uma tal asserção muito bem disse o Sr. Sevene -- indispençavel a muitos a lingoa franceza he de summa utilidade para todos. --

As pessoas, pois, que reconhecendo estas grandes vantagens, e não estando em posição de subjeitarem-se ao tirocinio escholastico, sem duvida desejarão encontrar um meio facil e a commodado para conseguirem esta instrucção, poupando d'est'arte a fastidiosa tarefa de estudar de côr verbos e significados, qual a da grammatica do Sr. Luiz Antonio Bengaim, dada a luz ultimamente no Rio-de Janeiro, e de que muito elevado conceito faz o nosso excellente professor, o Sr. doutor José Soares de Azevedo.

Avisa-se, portanto, aos amadores da mencionada lingoa que ditas grammaticas se acham a venda na praça do Commercio, n. 2, primeiro andar.

-- Aluga-se ou arrenda-se uma campina na Estrada-Nova, denominada do — Luca —, propria para pastagem de gades, ranchos, ou qualquer plantação que se queira : a tratar na rua do Vigario, n. 7, primeiro andar.

-- Caetano Mendes da Cunha Azevedo encarrega-se de comprar e vender escravos, mediante uma commissão rasoavel, e para cujo fim promette empregar toda actividade no melhor desempenho dessa tarefa : os pretendentes o acharão prompto em casa de sua residencia, na rua da Alegria, n. 26 bairro da Bôa-Vista.

-- Uma senhora maior de 40 annos, tendo longa pratica de ensinar meninas, se offerece a qualquer senhor de engenho para tal mister, declarando que ensina a lêr, escrever, contar, doutrina christãa e coser liso, promettendo empregar todo o esmero para o bom aproveitamento de suas alumnas : aquelle que de seu prestimo quizer utilisar-se, procure-a na rua do Caldeireiro, casa, n. 26.

— Precisa-se alugar um preto para carregar um panacú de pão e para o mais serviço de casa : paga-se bom aluguel por mez : na padaria da Passagem-da-Magdalena.

-- Joaquim Vieira de Arruda propõe-se a ensinar primeiras lettras, grammatica da lingoa nacional e arithmetica em sua casa, na rua da Palma ; assim como tambem leciona em casas particulares por modico preço : as pessoas que se quizerem utilisar do seu prestimo, pódem procura-lo na mesma rua, ou annunciem suas moradas. O annunciante julga-se para tal habilitado, por ser todos os preparatorios e a pratica de doze annos de ensino.

-- Ulisses Droz tem a honra de participar aos habitantes desta provincia que tendo chegado ha pouco da Suissa, trouxe comsigo um excellente sortimento de relogios de algibeira, de ouro e prata dourada, chapeados de ouro, relogios de prata e de caixas de metal dourados, dos quaes se garante a sua regularidade : tambem se encarrega de concertar relogios de algibeira e pendulas, põe vidros nos mesmos, limpa os mostradores de prata, garantindo-se a superioridade de todas estas obras. Os Srs. relojoeiros e ourives acharão em sua casa na rua da Cruz, n. 40, segundo andar, um completo sortimento de instrumentos destes officios. Elle espera que avista de seu trabalho conseguirá merecer a confiança do respeitavel publico.

FUNDIÇÃO D'AURORA

C. Starr & Companhia teem a honra de avisar aos seus freguezes, e ao publico em geral, que a sua grande fundição em S.-Amaro, além do sortimento que constantemente tem, acha-se de novo provida de muitas moendas de canna, e de varios tamanhos, feitas no mesmo estabelecimento pelos mais peritos officiaes, e com o maior cuidado e perfeição ; tanto assim he, que os annunciantes se ufanam em garanti-las pelo primeiro anno. As moendas inteiras todas de ferro, construidas nas officinas dos annunciantes, são muito superiores a quaesquer outras da mesma natureza que até agora teem sido aqui offerecidas, pois aquellas encerram em si certos e importantes melhoramentos, resultado de mais de 20 annos de experiencia e pratica do paiz.

--Por causa de molestia e não podêr o seu proprietario exercer o seu officio, por isso quem quizer arrendar o dito officio de escrivão de orphãos da villa da Anadia, na provincia das Alagôas, dirija-se a rua da Cruz, n. 6, que ahi achará com quem tratar, ou na cidade de Maceió, ao Sr. Dr. Fernando Affonso de Mello, que se acha autorisado para o dito fim.

Compras.

-- Compra-se uma casa terrea nas seguintes ruas : Praça, Aragão, Conceição, Rozario, S.-Cruz e Velha, sendo de um conto e duzentos mil rs., o agradando ao comprador dar-se-ha mais ; quem tiver annuncie.

-- Compra um tacho grande de cobre, em bom uso : na rua Imperial, n. 165.

-- Compra-se um ou dous caixões para deposito de assucar : na rua da Cadeia do Recife, n. 50, loja de Cunha & Amorim.

— Compra-se uma pequena morada de casa terrea, de pedra e cal, que esteja em muito bom estado, e que seja na freguezia de Santo Antonio, não excedendo seu valor a cento e cincoenta mil rs. ; quem a tiver e queira vender, annuncie para ser procurado.

-- Compram-se 10 a 15 milheiros de tijolos de alvenaria, sendo de muito boa qualidade e bastantes grossos ; uma rede de arrasto de malha de camarão : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 17, fabrica de licores.

-- Compram-se, effectivamente, botijas e garrafas : na rua do Rangel, n. 54.

-- Compra-se uma preta que seja perfeita costureira, engommadeira e que saiba fazer vestidos, se agradar paga-se bem ; uma dita que saiba engommar e cozinhar e que não seja viciosa, ambas são para fóra da provincia : na praça do commercio, n. 6, primeiro andar.

Vendas.

Farinha de milho.

-- Vende-se farinha de milho em porções e a retalho por preço commodo, na rua do Brum, n. 28 ; sendo de 1.ª, 2.ª e 3.ª sorte.

-- Vende-se uma mui linda molatinha de 16 annos com todas as qualidades apreciadas para mocamba, alé a de que, engoma e coze perfeitamente ; dir-se-ha o motivo da venda, na rua do Rangel sobrado, n. 57.

-- Vende-se um lindo moleque, chamado paça, de 17 annos, de illibada conducta, e como tal, prefere-se para dentro da cidade, por se afiançar sua conducta, na rua do Rangel, n. 57.

-- Arroz a 50 rs. a libra e 1,408 rs. a arroba, sendo em sacca ainda por menos : espirito de 37 graos a 1,000 rs. a canada ; no pateo do Hospital do Paraizo, venda n. 20

-- Vende-se a casa n. 3, cita na rua do Bom Susseço em Olinda por commodo preço : na rua de S. Francisco, casa n. 24, defronte da venda do Nicoláo, se dirá quem vende.

-- Vendem se 6 lindos escravos de nação e crioulos de 18 a 30 annos, sem vicios, nem molestia, um pardo de 24 annos, optimo para tratar de cavallos, e se dá muito em conta ; 6 pretas de 16 a 25 annos, com algumas abelidades, sendo algumas muito boas quitandeiras e sem vicio ; uma negrinha de 12, muito linda ; uma molatinha de 12 annos, com principio de habelidades e carinhosa para meninos ; uma preta de meia idade ; assim como outros muitos escravos por preços commodos, na rua da Cadeia do Recife, n. 51, primeiro andar, se dirá quem os vende.

-- Vende-se uma negrinha de 13 a 14, annos propria para mucamba por ser recolhida ; coze xão e faz lavarinto, e todo arranjo de uma casa de familia : a tratar no forte do Matto, n. 10.

-- Vendem-se 3 methodos para violão, sendo 2 do auctor Carulle, e um da 6.ª edição, na rua do Vigario, n. 10 na loja.

— Vendem-se relogios de ouro sabonete, patente inglez : em casa de Geo : Kenworthy & C., na rua da Cruz, n. 2.

-- Vendem-se duas moradas de casas terreas, ou cada uma de per si, no bairro de S.-José, uma rende 9,000 rs., e a outra 5,000 rs. : na rua da Gloria, n. 86, ou annuncie.

-- Vendem-se 162 palmos e meio de terra, com uma cacimba, arvores de fructo, murado e com alicerces para casas, chãos proprios, no becco das Barreiras, perto do rio, e com mais de 500 palmos de fundo, optimo para qualquer estabelecimento, ou troca-se por casas terreas ou escravos sem vicios nem achaques : na rua da S.-Cruz, n. 66, defronte da ribeira.

-- Vende-se um par de brincos, uma medalha com diamante, um laço de filagrana, um anuel com dous diamantes : na rua do Crespo, n. 12, loja.

-- Vendem-se peças de algodãozinho com 20 jardas e com toque de avaria, a 640, 1,280 e 1,760 rs., e limpo a sete patacas ; peças de chitas de bons pannos, a 4,500 rs. ; o diccionario de Moraes da quarta edição, quasi novo, por 20,000 rs. ; 1 fole de folear formigas : no pateo do Carmo, n. 18, primeiro andar.

Na loja do sobrado amarello, nos quatro-cantos da rua do Queimado, n. 29, vendem-se córtes de calças de brim amarello, de puro linho, a 1,440 rs. ; ditos de dito de côres, a 1,440 rs. ; ditos de dito branco de listras, fazenda superior, a 1,800 rs. ; ditos de calças de casimira de côres, a 5,000 rs., havendo grande sortimento de padrões para escolha ; riscados monstros de quadros, e de uma só côr, a 220 rs. o covado ; e outras muitas fazendas muito em conta.

-- Vende-se um escravo de 30 a 32 annos, optimo vaqueiro, e que he proprio para o serviço de campo : na rua da Madre-de-Deos, n. 34, loja de fazendas.

Cal de Lisbôa.

Vendem-se barris com cal virgem de Lisbôa de superior qualidade, por preço commodo : na rua da Cadeia do Recife, n. 50.

ILEGÍVEL

-- Na rua do Vigario, n. 7, primeiro andar, ha para vender-se duas pretas, sendo uma moça e outra já de idade.

Batatas.

Vendem-se batatas a 1,000 rs a arroba : no armazem da rua do Azeite-de-Peixe, n. 14, defronte da Madre-de-Deos.

--Vende-se uma bonita escrava, de 14 a 15 annos, que cozinha, engomma e faz todo o mais serviço de uma casa : vende-se para fóra da provincia : na rua do Crespo, n. 11.

-- Vendem-se bons queijos londrinos, ditos de prato muito frescaes e de superior qualidade, presuntos inglezes para fiambre, ditos portuguezes para panella, latas com 2 e 4 libras de marmelada, ditas com bolachinha de Lisbôa, ditas de sardinha, ditas com hervilhas, frascos com conservas inglezas, queijos de qualha vindos do Ceará, por barato preço, mantas de toucinho inglez de fumeiro, de 7 a 8 libras cadauma, e outros muitos generos de boa qualidade : a nrua da Cruz, no Recife, n. 46.

Córtes de cassa para vestidos com 16 covados por 3,500 rs.

Vendem-se córtes de cassa para vestidos, com 16 covados, a 3,500 rs. ; ditos com 8 covados, a 1,760 rs. ; peças de cambraia lisas com oito varas e meia, a 2,720 rs. ; panno de linho muito fino, a 480 rs. a vara : na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

AGENCIA
da fundição Low-Moor,
RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C. na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos.

Chá brasileiro.

Vende-se chá brasileiro, no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se á venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

Aos fumantes de bom gosto.

No armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, ha para vender, chegados pelo ultimo vapor, vindo do sul, superiores charutos S.-Felix, e de outras muitas qualidades que se venderão mais barato do que em outra qualquer parte : bem como cigarrilhos hespanhóes, ditos de palha de milho, que se estão vendendo pelo diminuto preço de 500 rs. o cento.

Córtes de brim de côres com listras ao lado, a 1,280 rs.

Vendem-se córtes de brim de côres com listras ao lado, a 1,280 rs. ; riscado de algodão americano, proprio para escravos, a 140 rs. o covado : na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Tecidos de algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos.

Na rua da Cadeia, n. 52,

vendem-se por atacado duas qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

Zuartes de furta-côres a 200 rs. o covado e riscado monstro a 220 rs.

Vende-se zuarte de furta-côres, muito encorpado e com 4 palmos de largura, proprio para escravos, a 200 rs. o covado ; riscado monstro muito bom, a 220 rs. o covado : na rua do Crespo, loja da esquina que volta parr a cadeia.

Para quem tiver bom gosto.

Vendem-se redes de côres muito grandes e muito bonitos padrões, e o melhor que tem apparecido neste mercado : na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

-- Vendem-se amarras de ferro : na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Saccas com farelo novo, de 80 a 90 libras, a 5$:

vendem-se no armazem de Antonio Annes, no caes da Alfandega, e no de Vicente Ferreira da Costa, na rua da Madre-de-Deos, chegadas ultimamente de Lisbôa e de França.

-- Vende-se uma parte dos sobrados de tres andares, ns. 14 e 16, sitos na esquina da rua da Cadeia, defronte do theatro de San-Francisco : a falla no primeiro andar dos ditos, com Joaquim Teixeira Peixoto.

-- Vende-se calçado de marroquim para senhora, a 500 rs. o par, marroquim, bezerro, de França, fivelas, franjas, e outras muitas fazendas para calçado das melhores que ha no mercado, por barato preço, sendo a dinheiro avista : na rua do Livramento, n. 11.

Os mais ricos manteletes e capotilhos.

Vendem-se os mais asseiados manteletes e capotilhos de chamalote de seda e gorgurão, os mais ricos que teem apparecido s na rua do Queimado, n. 9.

Potassa da Russia.

Vende-se a verdadeira potassa da Russia, desembarcada agora, em barris pequenos : em casa dos Srs. Rothe & Bidoulac, rua do Vigario, n. 4.

-- Vendem-se córtes de cambraia de côres, pelo barato preço de 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 4,000 rs. ; cambraia de seda, a 3$ rs. : meias para meninas, a 160 rs. ; lãa com listras de seda, a 600 rs. o covado; lanzinha propria para roupa de meninos e vestidos de senhora, a 240 rs. ; lãa superior para calças, a 500 e 600 rs. ; lenços de algodão e seda com franja, a 600 rs. ; córtes de collete de velludo, a 1,600 e 2,500 rs. ; cassa-chita, a 400 rs a vara ; garça de seda, a 500 rs. o covado; cambraia de seda, a 560 rs. o covado, e outras muitas fazendas por barato preço : na rua do Crespo, n. 15, loja de Joaquim de Oliveira Maya Junior.

Velas de côres.

Vendem-se, no armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, por preço commodo, velas de carnaúba, sendo azues, côr de rosa e lustrosas, as quaes se tornam recommendaveis pela sua superior qualidade e aturarem mais que as de espermacete, e não fazerem morrão.

Aviso importante.
Beneficio publico.

O armazem antigo da rua da Madre-de-Deos, n. 36, está de novo estabelecido debaixo das mesmas condições, offerecendo a deliciosa pinga do vinho da Figueira pelo limitado preço de 180 rs. a garrafa, e 1,300 rs. a canada, a de vinho branco de Lisbôa por 220 rs a garrafa, e 1,600 rs. a canada, a de vinho de Bordeaux por 160 rs. a garrafa levando o casco. Não se admirem os freguezes do baixo preço por que se vende a deliciosa pinga, e sim da audacia do proprietario querer sustentar o antigo preço, embora este genero tenha subido o melhor de 30,000 rs. por pipa. Examinem os amantes a qualidade para reconhecimento da verdade e continuação da antiga freguezia. E para não haver usuras, estão promptas garrafas lacradas e com o competente rotulo, assim como barris de diversos tamanhos para provisão do proximo Natal. O proprietario conta com a concurrencia; do contrario, tornarão os preços do retalho a primitiva de 240 e 280 rs. a garrafa.

Deposito de Potassa.

Vende-se muito nova potassa, de boa qualidade, em barriszinhos pequenos de quatro arrobas, por preço barato, como já ha muito tempo se não vende : no Recife, rua da Cadeia, armazem n. 12.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal virgem de Lisbôa, por preço muito commodo.

Farinha de mandioca.

Na rua do Queimado, n. 14, loja de ferragens, ainda ha algumas saccas da boa farinha de mandioca, muito alva e bem torrada ; bem como uma porção de pennas de ema, proprias para espanadores.

--Vende-se vinho do Porto muito superior, em barris de quarto e quinto ; farinha de trigo de todas as qualidades e em meias barricas ; retroz do Porto, primeira qualidade : panno e meias de linho ; arcos para barricas ; farinha de mandioca em saccas grandes e a garnel a bordo da sumaca *N.-S.-do-Carmo* : tudo por preço commodo : na rua do Vigario, n. 11, primeiro andar, casa de Francisco Alves da Cunha.

Chapéos do Chile

de superior qualidade.

Pelo ultimo vapor receberam-se mais chapéos do Chile de superior qualidade, que continuam a vender-se (a preços mais commodos do que em outra qualquer parte) na rua do Collegio, n. 9.

Superiores chapéos do Chile.

Vendem-se chapéos do Chile em porções : na praça do Commercio, n. 6, primeiro andar, são muito bons e muito claros.

Farinha de S.-Catharina.

Vende-se a bordo do brigue *Dous-Amigos*, fundeado defronte do caes do Ramos, ou na praça do Commercio, n. 6, primeiro andar, farinha de S.-Catharina.

Farinha de trigo.

Vende-se superior farinha de trigo franceza da Provença, chegada ultimamente de Marselha : em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 35.

— Vendem-se saccas com farelo, pesando 96 libras, e ditas com feijão rajadinho e branco : tudo a 5,000 rs. a sacca : no caes da Alfandega, armazem do Bacellar.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S.-Amaro, vendem-se arados de ferro diversos modelos.

-- Vende-se banha de porco muito nova e bem alva, em barris, em latas, as libras e a retalho, a 240 rs. a libra : na rua Imperial, n. 37.

-- Vende-se um preto moço, bom official de pedreiro : na rua do Collegio, n. 21, primeiro andar, se dirá quem vende.

Para porcos.

Vendem-se saccas com feijão com algum furo, a 3,000 rs. cada uma : no caes da Alfandega, armazem de Francisco Dias Ferreira.

Vende-se

uma mobilia de jacarandá quasi nova, sendo duas bancas, um sophá, uma mesa de meio de sala, 14 cadeiras, sendo duas de braços, uma cama de angico, de armação : no pateo do do Carmo, n. 13, sobrado de varanda de páo, esquina do becco da Bomba.

Sola para selleiros.

No Aterro-da-Boa-Vista, n. 58, loja de sapatos, vende-se sola grande, grossa e bastante alva ; sapatões do Aracaty, a mil réis.

-- Universalmente hoje he reconhecido que na presença de um par de oculos fixos apropriados ao grão da vista do paciente, fica inutilisado tudo quanto os diversos autores desde Hippocrates até Raspailhe teem escripto em medicina, tendente a curar vista curta ou cansada, e tanto isto he certo que elles mesmos usam delles, em consequencia quem os quizer, até mesmo com o antidoto das canelladas, trambolhões, cabeçadas e mais catastrofos, dirija-se á rua larga do Rozario, n. 35, loja de miudezas.

--Vende-se um mulatinho de 16 annos, bom bolieiro e copeiro ; 4 moleques de elegantes figuras, sendo dous delles cortados na metade de seu valor ; 2 pretas com algumas habilidades ; 2 pretos de 30 a 40 annos, sendo um delles bom canoeiro, e vende-se por muito commodo preço para liquidação : no pateo da matriz de S.-Antonio, se dirá que vende.

-- Chegaram novamente á rua da Senzalla-Nova, n. 42, relogios de ouro e prata patente inglez, para homem e senhora.

Novo sortimento de fazendas baratas, na rua do Crespo, n. 6, ao pé do lampeão.

Vende-se cassa-chita muito fina, de bonitos padrões, côres fixas e com 4 palmos de largura, pelo barato preço de 320 rs. o covado ; cassa franceza de quadros, muito fina, a 260 rs. o covado ; riscadinho de listras de linho, a 240 rs. o covado ; brim de algodão de côres com listra ao lado e de bonitos padrões, a 320 rs. o covado ; brim pardo claro, a 1,500 e 1,600 rs. o córte de duas varas e uma quarta ; cassa preta com ramagem branca para luto, a 140 rs. o covado ; zuarte de côres, com 4 palmos de largura, a 200 rs. o covado ; dito azul com vara de largura, a 200 rs. o covado ; riscado monstro, a 220 rs. o covado ; chitas de bonitos padrões e côres fixas, a 160 e 180 rs. o covado ; chales de tarlatana, a 500 e 800 rs. ; cobertores de algodão americano, muito superiores, a 640 rs.

SSSF.

Manoel da Silva Santos vende farinha de trigo superior da marca acima mencionada e chegada a este mercado no ultimo navio vindo de Trieste : quem pretender, póde dirigir-se ao armazem do Annes, no cáes da Alfandega.

-- Vende-se uma porção da melhor agoa ardente de França (pale Broudy) que tem vindo para este mercado, em caixas de uma duzia cada uma : na casa de Augusto Corbett, na rua da Cadeia do Recife, n. 48.

-- Vende-se genebra de Hollanda, em frasqueiras ; ago'ardente de França ; vinho de Claret em caixas de uma duzia; charutos da Bahia : tudo muito barato : na rua da Alfandega-Velha, n. 5.

A 320 réis.

Vendem-se chitas francezas, largas, muito finas, fixas, muito miudinhas, côr de rosa e rouxas, pelo barato preço de 320 rs. o covado : na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias.

-- Continúa-se a vender bolacha de farinha de milho, a 80 rs. a libra : na rua larga do Rozario, n. 48, padaria.

-- Vende-se cera em velas fabricada no Rio-de-Janeiro, sortimento a vontade do comprador, por preço commodo : na rua do Vigario, n. 19, segundo andar.

-- Vendem-se 4 escravos, sendo : 2 negrinhas de 16 a 20 annos ; uma preta da Costa, de 30 annos ; 5 molecotes de 10 a 18 annos, crioulos ; 2 pardos de 18 annos ; 3 escravos moços, sendo dous carreiros ; dous ditos de meia idade : todos por preço commodo : na rua Direita, n. 3.

Na rua do Passeio, n. 5.

vendem-se chapéos de sol da marca muito grande, proprios para senhores e feitores de engenho : estes chapéos são muito bem construidos e muitos fortes.

Vende-se panno azul
proprio para fardamento ;
sola envernizada
para correiame ;
cobre
para caldeireiro e para forro ;
couro de lustro ; phosphoros de Hamburgo
em caixas forradas de zinco ; um sortimento completo de copos, calices, garrafas, etc. de vidro e de crystal : na rua da Alfandega-Velha, n. 5.

Cera de carnaúba.

Vende-se superior cera de carnaúba, chegada ha pouco do Aracaty : na rua da Moéda, n. 21, se dirá quem vende.

--Vende-se um escravo refinador : na rua das Cruzes, n. 40.

-- Vende-se uma escrava de meia idade, com habilidades : na rua Velha, n. 71.

--Vende-se, por preço commodo, um par de adragonas para alferes : na rua do Trapiche, n. 9, armazem de assucar.

-- Vende-se um molecote de 25 annos, sadio e de bonita figura ; uma mulatinha de 15 annos, com bons principios de arranjo de uma casa ; um cabrinha de 10 a 12 annos, de bonita figura, muito esperto, e por isso optimo para pagem : vendem-se barato por ser para liquidação de contas : no Becco-Largo, no Recife, n. 1, segundo andar, se dirá quem vende.

-- Vendem-se bixas do Porto, pequenas, de 50 para cima a 100 rs. : na rua das Cruzes, n. 40.

Cal virgem.

Cunha & Amorim, na rua da Cadeia, n. 50, continuam a vender barris com cal de Lisbôa, da mais nova que ha no mercado, por isso mais barato do que em outra qualquer parte.

-- Vendem-se 26 portas de louro e algumas de amarello novas, de 4 e meio a 5 palmos de largura, e 10 a 11 de altura, por preço commodo : no Becco-Largo, no Recife, junto as taixas de ferro, onde teve tanque d'agoa.

-- Vende-se a principal taberna sita na rua da Aurora, n. 56 : vende-se por seu dono se querer retirar para fóra do imperio : a tratar na mesma taberna.

Calçado francez inteiramente novo.

Na rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, loja de miudezas, de Joaquim Henriques da Silva, sapatos de couro de lustro para senhora, a 2,000 rs. ; sapatões de couro de lustro, a 6,000 rs. ; ditos de duas e tres solas, a 5,000 rs. ; sapatos de couro de lustro de uma sola para homem, a 4,000 rs. ; borzeguins gaspeados para homem, a 7,000 rs.

-- Na loja da esquina do Becco-Largo da rua da Cadeia do Recife, vendem-se saccas com superior milho, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

-- Vendem-se 150 barricas vasias que fôram de farinha, por preço commodo : na rua larga do Rozario, padaria n 48.

-- Vende-se um escravo bom cozinheiro : na rua do Collegio, n. 21, primeiro andar, se dirá quem vende.

Na loja da rua do Crespo, n. 14, de José Francisco Dias,

vendem-se riscadinhos muito finos, rouxos, encarnados e côr de café escuro, muito fixos, pelo barato preço de 200 rs. o covado ; cassa-chitas francezas, muito fixas, a 480 rs. a vara ; chitas largas francezas, a 360 rs. o covado ; brim de linho azul miudo para jaqueta, 440 rs. ; brim amarello entrançado e de puro linho, a 1,600 rs. ; meias para meninos, a 200 rs. ; ditas hamburguezas, muito encorpadas, fazenda muito superior, a 400 rs. ; picote muito encorpado, fazenda de muita duração e propria para escravos, pelo diminuto preço de 200 rs. o covado ; córtes de brim de listras e quadros, a 1,120 rs. o córte ; ditos de quadros e lista ao lado, fazenda muito encorpada, pelo barato preço de 1,400 rs. o córte ; e outras muitas fazendas por barato preço.

-- Vende-se uma armação, caixões e medidas que foram de uma taberna : na rua do S.-Amaro, n. 10.

-- Vendem-se, na rua do Crespo, loja n. 11, os seguintes livros, para as aulas : Roquete, dictionaire portugais-français ; Magnum Lexicon, edição de Paris ; Diccionario de composição ; Dictionaire portatil ; Martine, direito natural ; Diccionario inglez por Vieira ; Manuel des bains de mer ; Diccionario brasileiro com os seus mappas ; diccionario classico ; Entick senglih latini ; Dictionary ; Atlas por Simencourt ; dito por Balbi ; dito por Mixelot ; Ideia de um perfeito parocho instruido nas suas obrigações ; Doutrina da constituição synodal ; a Solidão, romance de N. S. dos Guararapes ; Horacio, Virgilio, Salustio, Tito Livio, La Fontaine, Cartas de Cicero, the iliad of Homero ; Systema social por Holback ; Historia sagrada ; Geometria de Euclides ; Fabulas de Esopo ; Bentant, theoria das penas ; Obras de Camões ; Grammaticas inglezas de varios autores ; Telemaco ; Lacroix ; Elementos de direito natural ; Geographia por Gautier ; Cousin, Felice, Tompson, os Luziadas, Arte poetica de varios autores, Orationes, Cicerones ; e outros immensos livros, todos em bom estado, e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Pós galvanicos para pratear.
Na rua do Collegio, loja n. 9.

Todas as pessoas que possuem objectos prateados, e que tenham perdido a côr argentea, estando por isso indecentes, ou inutilisados, teem nestes pós um excellente restaurador e conservador dos mesmos objectos sempre como novos, sendo o processo para se usar delles o mais simples, nada mais do que esfregar com um panno de linho molhado em agoa fria e passado nos mesmos pós.

Uma caixinha contendo quantidade sufficiente para pratear mais de 40 palmos quadrados custa a modica quantia de mil rs.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo armazem n. 6, de M. Calmont & Companhia, acha-se constantemente um grande sortimento de ferragens inglezas para engenhos de fabricar assucar, bem como taixas de ferro coado e batido de differentes tamanhos e modelos, moendas de dito, tanto para armar em madeira como rodas de ferro para animaes e agoa, machinas de vapor de fôrça de 4 cavallos, alta pressão, repartideiras, espumadeiras, etc. de ferro estanhado. Na mesma agencia acha-se um sortimento de pesos para balanças, escovins para navios, ferro em barra, tanto quadrado como redondo, safra para ferreiro, e uma porção de tinta verde em latas : tudo por barato preço.

— Vende-se a loja de livros, com todos os seus pertences, que foi do bacharel Bernardo José Vieira Coutinho, sita na esquina da rua do Collegio : os pretendentes dirijam-se á rua do Vigario, n. 7, primeiro andar.

Charutos de Havana verdadeiros :

vendem-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz, n. 10.

Potassa nacional.

Vende-se potassa nova da fabrica nacional do Rio-de-Janeiro ao baratissimo preço de 180 rs. a libra. Os senhores de engenho devem todos mandar comprar desta potassa afim de animar a fabrica que com tantos sacrificios se estabeleceu e foi a causa de baixar a este preço : na praça do Commercio, n. 6, primeiro andar, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira.

-- Vende-se a taverna da casa, n. 65, na rua nova : a tratar na mesma.

— Vende-se uma preta muito boa para engenho, ou serviço de campo, moça, de bonita figura e barata : no Aterro-da-Bôa-Vista, n. 10.

— Vende-se um bom moleque official de alfaiate : na rua do Queimado, n. 9.

Ao bello madamismo

se offerece transparentes e lindissimas cassas da mais moderna exposição de Paris, córtes de 10 varas, pelo rasoavel preço de 7,000 rs. : na loja de Antonio Luiz dos Santos & C., na rua do Crespo, n. 11.

-- Vende-se uma rica commenda da ordem de Christo, a qual ainda não foi servida e se dá mais enconta do que em outra qualquer parte : no pateo do Terço, n. 1, segundo andar.

Atoalhado de linho.

Vende-se atoalhado de puro linho, com 8 palmos de largura, a 3,500 rs. a vara ; dito com 9 palmos, a 4,000 rs. ; guardanapos finos de puro linho e adamascados, a 10,000 rs. a duzia ; um completo sortimento de toalhas da mesma fazenda, de varios tamanhos e de differentes preços : na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado, n. 29.

— Vende-se superior fio de algodão para pavios de velas : em casa de Geo : Kenworthy & C., na rua da Crúz, n. 2.

Escravos Fugidos

-- Fugio, no dia 10 de dezembro do anno passado, a preta Rosa, de nação, de 50 annos pouco mais ou menos ; foi vista em Muribeca, onde já foi moradora, por ter sido escrava do Illm. Sr. coronel Agostinho Bezerra, ou de um de seus parentes ; he baixa, cheia do corpo, nadegas empinadas, cara redonda e lustrosa, feições amacacadas ; tem a pelle dos braços enrugada e cinzenta, pés pequenos, andar cambaio, por ter uma estrepada na sola do pé direito, e uma ferida no dedo pequeno do pé esquerdo e os dedos grandes ruidos de bexos, com falta de dentes na frente do lado inferior, falla que se percebe ; levou camisa de algodãozinho com mangas de madapolão, saia de chita e panno da Costa azul tudo velho : quem a pegar leve-a a rua da Praia, armazem de carne, de Ignacio Luiz de Brito Taborda, que gratificará.

-- Fugiram do engenho Frexeira, freguezia de N.-S.-da-Escada, na noite de quarta para quinta-feira dos dias santos de festa do natal, um preto de nome Luiz e sua mulher a cabra Maria, ambos de idade já avançada ; levaram uma cria filha dos mesmos, tambem cabra; suppõe-se que estes escravos tinham vindo para esta praça, ou se tenham dirigido para as partes do sertão de onde já fôram, e que digam serem forros, pois que a cabra Luiza tem isso por costume. Pede-se, portanto, as autoridades policiaes e capitães de campo, que os apprehendam e levem-nos a seu ligitimo senhor, José de Sena Santos, no engenho acima mencionado, ou nesta praça, a Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife, n. 50, que pagarão todas as despezas e se gratificará.

-- No dia 7 do corrente, desappareceu da casa do abaixo assignado, morador na rua da Concordia, na quarta casa, passando a pontezinha, do lado esquerdo, o seu escravo Joaquim, de nação, que representa ter 40 annos pouco mais ou menos ; levou calças de algodão azul com coz de enfiar, camisa de algodão branco, bonete preto na cabeça e um lençol de algodão ; o qual he bem conhecido, por ter sido escravo do padre Thomé da Silva Guimarães, e ter servido de servente de pedreiro com diversos mestres ; tem estatura regular, e um dos calcanhares dos pés gretados que parece principios de aristim : quem o pegar leve-o em dita casa que será recompensado.

José Antonio Correia Junior.

-- No dia 2 do corrente desappareceu da povoação do Bom-Jardim, comarca do Limoeiro, um escravo de nome Januario, de 26 annos pouco mais ou menos, altura regular, côr vermelha, sem achaque algum ; conduzio um cavallo preto-ruço pequeno, capado, muito novo, com cangalha e um par de ancoras grandes : quem o pegar leve-o a dita povoação do Bom-Jardim, a seu senhor, Manoel de Faria Maciel, que recompensará generosamente.

-- Fugio, no principio de novembro do anno proximo passado, o preto Antonio, de nação Benguella ; tem uma bilida no olho, e uma ferida grande na canella da perna direita ; tem um dedo do mesmo pé junto ao grande cortado ; suppõe-se que esteja occulto em algum sitio ou casa particular, e por isto se protesta com todo o rigor da lei contra quem o tiver occulto. Roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no á rua da Solidade, n. 29 ou á rua do Queimado, n. 20, que serão gratificados.

PERN. : NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1850

ILEGÍVEL